

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	6
5.3 - Descrição - Controles Internos	7
5.4 - Programa de Integridade	10
5.5 - Alterações significativas	13
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	14

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	15
10.2 - Resultado operacional e financeiro	63
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	67
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	68
10.5 - Políticas contábeis críticas	75
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	77
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	78
10.8 - Plano de Negócios	79
10.9 - Outros fatores com influência relevante	81

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

(a) política formalizada de gerenciamento de riscos

Devido a intenção de abertura de capital, a Companhia elaborou uma Política de Gerenciamento de Riscos, que foi formalmente aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 ("Política de Gestão de Riscos").

A Política de Gestão de Riscos é aplicável à Companhia e suas controladas. O documento define os riscos aos quais a Companhia está exposta e define medidas que viabilizam o seu gerenciamento. Dentre as medidas, a Companhia se compromete a atualizar no mínimo anualmente a Matriz de Riscos por ocasião da revisão de planejamento estratégico da Companhia e com o surgimento de eventos de riscos emergentes.

Além disso, a Política de Gestão de Riscos formaliza as estratégias a serem adotadas em resposta à identificação de eventuais riscos, sendo estabelecidas as hipóteses em que devem ser adotadas as seguintes medidas:

- eliminar o risco;
- transferir o risco;
- reduzir/gerir o risco
- aceitar o risco.

Para a definição de qual das medidas será tomada, a Companhia deve avaliar o limite (ou apetite) do risco de acordo com a metodologia pré-estabelecida na Política de Gestão de Riscos.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

A Política de Gestão de Riscos tem por objetivo estabelecer e divulgar os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da Companhia, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades da Companhia e que possam afetar o atendimento de seus objetivos. As diretrizes adotadas pela Companhia para o gerenciamento de riscos consideram que toda e qualquer decisão envolve determinado grau de risco. O objetivo da Companhia é entender os riscos aos quais está exposta, avaliar e definir ações de resposta para que as perdas sejam reduzidas e previstas. Os riscos são, portanto, um dos fatores a ser considerado no processo de decisão da Companhia em seus mais diversos níveis.

(i) riscos para os quais se busca proteção

A Companhia monitora os riscos listados no item 4.1 deste Formulário de Referência e busca proteção para todo e qualquer risco que possa impactar negativamente os objetivos traçados pela sua administração. Esses riscos foram classificados em quatro principais grupos:

Riscos Estratégicos: aqueles associados à estratégia da Companhia na busca de inovação tecnológica e aumento dos números da Companhia. São causados por mudanças no ambiente externo, tais como político, econômico e social, mercado, competidores, fusões e aquisições, disponibilidade de recursos, inovações e portfólio de produtos e/ou serviços.

Riscos Operacionais: aqueles decorrentes da inadequação ou falha na gestão de processos internos e pessoas que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos da Companhia e estão associados tanto à operação do negócio como, por exemplo, compras, produção, marketing, comercial, vendas; quanto à gestão de áreas de suporte ao negócio, como contabilidade, controladoria, controles, suprimentos, saúde e segurança do trabalho, meio ambiente e relações sindicais.

Riscos Financeiros: aqueles decorrentes da possibilidade de perdas em razão do comportamento das taxas de juros, variação cambial e dos preços das ações, assim como aqueles decorrentes da possibilidade de perdas resultantes de incerteza no recebimento por parte dos clientes, quanto ao recebimento de valores programados em empréstimos e contratos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Riscos de Conformidade: São os riscos de imposição de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado do descumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Ética e Conduta e das políticas e procedimentos internos. Incluem os riscos de fraudes em demonstrações financeiras e de desvios de ativos, de corrupção e de crimes cibernéticos.

Riscos Socioambientais: são os riscos de perdas em consequência de efeitos negativos no meio ambiente e na sociedade decorrentes de impacto ambiental, impactos em povos e comunidades nativas e proteção da saúde humana, de propriedades culturais e da biodiversidade.

Risco de Imagem: possibilidade de ocorrência de evento, geralmente ocasionado por outros riscos, que possa causar danos à reputação, credibilidade ou marca da Companhia, inclusive em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A Matriz de Riscos da Companhia compreende os principais riscos constantes das categorias acima, baseados na sua probabilidade de ocorrência e na magnitude do seu impacto nos negócios da Companhia. Dentre esses riscos, a Companhia destaca o Risco Operacional (Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços) sendo o de maior criticidade.

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A Companhia adota como modelo de gestão dos riscos o COSO-ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission*) "COSO ERM", o qual conta com as seguintes etapas:

- Identificação dos riscos: Identificação dos fatores (causas) de riscos e implicações nos objetivos (metas e resultados) projetados;
- Avaliação: Cálculo do impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos sobre os resultados projetados;
- Proposta de Limites: nível de risco que os acionistas estão dispostos a correr na busca pelo retorno e geração de valor;
- Plano de ação: Conjunto de iniciativas definidas e implantadas pelo proprietário/responsável do risco a fim de adequar as exposições aos limites aprovados (objeto de acompanhamento periódico).

Para a avaliação dos riscos, a Companhia definiu uma metodologia por meio da qual realiza a análise da exposição e/ou o impacto dos riscos e avalia se está disposta a aceitá-lo. Essa avaliação considera os seguintes fatores:

- avaliação do retorno tangível e intangível relacionado ao limite de risco proposto;
- capacidade da Companhia de suportar o impacto do limite de risco proposto;
- decisão se o risco deve ou não ser aceito conforme sua tipologia;
- viabilidade da implantação das iniciativas de mitigação (custo e esforço) versus efeito na mitigação do risco e respectivo retorno
- disponibilidade de recursos (investimento e esforço) para implantação.

A partir da classificação do risco, a Companhia pode decidir por:

- eliminar totalmente o risco, protegendo os objetivos da Companhia dos impactos associados ao risco;
- transferir o risco a terceiros por meio de contratos de seguros, terceirização de operações e atividades;
- reduzir parcialmente a exposição ou adotar ações pontuais visando minimizar potenciais impactos;
- assumir os impactos potenciais do risco e respectivas oportunidades.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Para os riscos classificados como de maior criticidade, são exemplos de algumas das medidas mitigadoras adotadas pela Companhia:

- Fator de risco Pessoas: adequado processo de seleção e recrutamento, ações de treinamento, existência de Código de Ética e Normas de Conduta, política adequada de reconhecimento e remuneração;
- Fator de risco Processos: definição dos procedimentos e implantação de controles internos, formalização dos processos operacionais, manutenção contínua destes;
- Fator de risco Sistemas: implantação de controles de acesso (físicos e lógicos), instalação de programas antivírus, back-up periódico de dados, política de uso de equipamentos móveis, internet, e-mail e backup de infraestrutura de conexão de internet; e
- Fator de risco Eventos Externos: implantação de plano de continuidade de negócios, com definição dos processos críticos.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura da Companhia segue o modelo de “Três Linhas de Defesa”, de forma que o gerenciamento de riscos da Companhia é realizado sob a responsabilidade dos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos pelos processos, conforme descrito abaixo:

Compete ao Comitê de Auditoria, dentre outras atribuições:

- (a) acompanhar as atividades da área de auditoria interna da Companhia e da área de gerenciamento de Riscos da Companhia; e
- (b) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia.

Compete ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

- (a) aprovar as políticas, diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, limites de exposição e impactos conforme apresentados pela Diretoria;
- (b) fornecer à Diretoria, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a Riscos que a Companhia está exposta (visão do acionista) e influenciar na priorização dos Riscos a serem tratados;
- (c) avaliar, quando necessário, mudanças nos limites de exposição de Riscos que tenham sido aprovados pela Diretoria; e
- (d) avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos para o gerenciamento de Riscos.

Compete à Diretoria da Companhia, dentre outras atribuições:

- (a) desenhar as diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, determinando os limites de exposição, impactos, e a tolerância de exposição aos Riscos;
- (b) definir a estrutura para o sistema de gerenciamento de Riscos dentro da Companhia;
- (c) definir, em conjunto com a área de gestão de Risco, os planos de ação para mitigação dos Riscos;
- (d) supervisionar o processo de avaliação de Riscos e monitorar a evolução da exposição aos Riscos e os sistemas de gerenciamento de Risco; e
- (e) disseminar a cultura da gestão de Risco em toda Companhia.

Compete à auditoria interna da Companhia, como terceira linha de defesa, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (a) aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de Riscos da Companhia, sugerindo alterações ao Conselho de Administração e à Diretoria, quando necessário;
- (b) fornecer, quando solicitado, informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem;
- (c) apresentar, quando solicitado, sua percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado; e
- (d) propor limites para exposição aos riscos à Diretoria.

Compete à área de gerenciamento de riscos da Companhia, como segunda linha de defesa, e a qual se reporta diretamente para a Diretoria

- (a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco;
- (b) fornecer apoio metodológico aos departamentos operacionais e funcionais da Companhia por meio de ferramentas e serviços sob demanda;
- (c) fornecer informações precisas, íntegras e suficientes para a modelagem de Riscos;
- (d) apresentar percepção quanto à exposição ao Risco (magnitude de impacto e probabilidade de ocorrência), se possível, pautada também em indicadores de mercado;
- (e) propor limites para exposição aos Riscos e sugerir, avaliar, implantar e monitorar as ações com o objetivo de reduzir a exposição ao Risco;
- (f) supervisionar o processo de avaliação de Riscos em conjunto com a Diretoria e assegurar monitoramento constante de Riscos de fontes externas, com visão prospectiva sobre os Riscos emergentes;
- (g) acompanhar a Diretoria na implantação desta Política por meio da disseminação de ferramentas e boas práticas;
- (h) avaliar os Riscos associados a certos projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições;
- (i) cumprir os limites de Riscos aprovados pelo Conselho de Administração;
- (j) comunicar, tempestivamente, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação de limites, para discussão nos fóruns e alçadas apropriadas; e
- (k) assegurar as informações disponibilizadas à Diretoria sobre Riscos ou incidentes, bem como coordenar o sistema de gerenciamento dos Riscos em momentos de crises em caso de grandes acontecimentos.

A área de gerenciamento de riscos será vinculada à Diretoria a ser designada pelo Diretor-Presidente, e suas atividades serão reportadas e acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os membros da área de gerenciamento de Riscos não podem acumular funções com atividades operacionais.

Compete aos gestores das áreas de negócio e responsáveis diretos pelos processos, como primeira linha de defesa, com reporte para a Diretoria:

- (a) identificar e gerenciar os Riscos das respectivas áreas de negócio e processos de acordo com os Limites de Riscos;
- (b) comunicar, tempestivamente, à área de gerenciamento de Riscos da Companhia, os eventos de Risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos Limites de Risco; e

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- (c) implementar e acompanhar os planos de ação para mitigação de Riscos e acompanhar as ações corretivas nas respectivas áreas e processos.

Com base nas informações descritas neste item 5.1, a Companhia entende que sua estrutura operacional e de controles internos é adequada para a verificação da efetividade da Política de Gestão de Riscos.

No contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, em 16 de fevereiro de 2021, a administração da Companhia aprovou a implementação da atual estrutura de gerenciamento de riscos.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura organizacional de gerenciamento de riscos, ver fator de risco *“Falhas nos sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevistos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.”* no item 4.1 deste Formulário de Referência.

(c) adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia entende que sua estrutura operacional de controle interno está adequada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 – Política de gerenciamento de riscos de mercado****(a) política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado**

Os riscos de mercado para os quais a Companhia busca proteção são gerenciados internamente pela Diretoria Financeira da Companhia. Entretanto, não há uma política específica que trata do gerenciamento de riscos de mercado formalizada, uma vez que a Companhia adota práticas que entende suficientes para gerenciamento de seus riscos de mercado.

Adicionalmente, aplica-se ao gerenciamento de tais riscos, no que couber, a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia, que encontra-se descrita no item 5.1 deste Formulário de Referência. A Companhia aprovou referida política, em 16 de fevereiro de 2021, por meio de reunião do Conselho de Administração.

(b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado

Não aplicável, pois a Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável, pois a Companhia informa que não possui política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Descrição dos controles internos

(a) principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Companhia implementou e mantém controles internos de modo a fornecer aos seus acionistas razoável segurança sobre a confiabilidade de suas demonstrações e demais informações financeiras.

Os processos e sistemas de controles internos que a Companhia adota baseiam-se, principalmente, em identificar os fatores de risco e suas implicações na persecução de seus objetivos. Para isso, o processo consiste basicamente na avaliação periódica do potencial de impacto e a probabilidade de ocorrência de tais riscos, considerando ainda os limites de risco que a Companhia está disposta a incorrer na busca por retorno e geração de valor. Os processos relacionados com a gestão de riscos de *compliance* da Companhia encontram-se detalhados na Seção 5.4 abaixo.

Ademais, como ação para aperfeiçoarmos constantemente nossos níveis de controle, nosso Comitê de Auditoria deverá elaborar, anualmente, relatório resumido de suas atividades, que será divulgado por nós, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando ainda as recomendações feitas ao Conselho de Administração.

A Companhia considera suas práticas de controles internos eficientes e adequadas ao seu porte e à complexidade de suas atividades.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional da Companhia é composta por: Área Financeira, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, área de auditoria interna, Área de *Compliance* e Área de Gerenciamento de Riscos, que possuem atribuições distintas e devem atuar de maneira integrada, conforme descrito abaixo:

- *Área Financeira*: é responsável por, dentre outras atribuições, revisar e verificar a consistência dos registros contábeis efetuados e pela elaboração das demonstrações contábeis;
- *Área de Compliance*: é responsável por, dentre outras atribuições, coordenar e determinar as diretrizes a serem seguidas nos procedimentos de *compliance* e controles internos da Companhia;
- *Área de gerenciamento de Riscos*: é responsável por, dentre outras atribuições, (a) administrar o sistema de gerenciamento de Risco pautado na visão integrada e sistêmica das atividades desenvolvidas pela Companhia e em linha com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; e (b) monitorar os riscos a que a Companhia está exposta;
- *Auditoria Interna*: a Auditoria Interna da Companhia, desempenhada por auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários, possui as atribuições aprovadas pelo Conselho de Administração, dentre as quais pode-se destacar (a) revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais; (b) determinar a extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda; e (c) determinar o grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa
- *Comitê de Auditoria Estatutário*: responsável por, dentre outras atribuições, (a) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; e (c) elaborar, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo Comitê ao Conselho de Administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- **Conselho de Administração:** o Conselho de Administração da Companhia é responsável por, dentre outras atribuições, (a) avaliar a adequação da estrutura de controles internos; (b) fiscalizar a gestão dos Diretores; examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e de quaisquer outros atos; (c) escolher e destituir os auditores independentes, bem como convocá-los para prestar os esclarecimentos que entender necessários sobre qualquer matéria; e (d) aprovar as atribuições e o orçamento próprio da Auditoria Interna, bem como o orçamento próprio do Comitê de Auditoria e, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, receber o reporte daquela área, avaliando, ao menos anualmente, se a sua estrutura e orçamento são suficientes ao desempenho de suas funções

A implementação da atual estrutura de controles internos, foi realizada em 16 de fevereiro de 2021, no contexto das atividades preparatórias para a abertura de capital da Companhia e admissão das ações ordinárias de sua emissão para negociação no segmento especial da B3 denominado Novo Mercado.

Adicionalmente, a Companhia informa que contratou a sociedade Grant Thornton Auditores Independentes, inscrita no CNPJ nº 10.830.108/0001-65, registrada na CVM sob o código 01127-4, que desde 15 de abril de 2021 vem exercendo as atividades de auditoria interna da Companhia, em conformidade com a prerrogativa estabelecida no artigo 23, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado.

Para informações sobre os riscos a que estamos expostos em razão da recente implementação na nossa estrutura de controles internos, ver fator de risco *“Falhas nos sistemas, políticas e procedimentos de gestão de riscos e relatórios internos poderão expor a Companhia a riscos inesperados ou imprevistos, o que poderá afetar adversamente os negócios da Companhia.”* no item 4.1 deste Formulário de Referência.

(c) forma de supervisão da eficiência dos controles internos pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A administração da Companhia é responsável por: (i) estabelecer e manter um controle interno eficaz das informações financeiras, verificar se operações estão em conformidade com as políticas e/ou regras definidas; (ii) monitorar permanentemente o cumprimento às leis, normas e regulamentos, conforme o disposto em nosso Código de Ética e Conduta; e (iii) auxiliar os controles relacionadas às demonstrações financeiras e à gestão.

A estrutura de controles internos mencionada, aliadas às revisões e trabalho conjunto da Diretoria, do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da área de auditoria interna e da Área de gerenciamento de Riscos da Companhia, além das aprovações individuais, colegiadas e consolidadas de todos os órgãos envolvidos, asseguram à administração da Companhia que suas demonstrações financeiras estejam livres de distorções relevantes.

Dessa forma, destaca-se, entre as competências da área de auditoria interna da Companhia citadas no item (b) acima, a de aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança e apresentar, quando solicitada, sua percepção quanto à exposição dos riscos. Ainda, compete à tal área propor limites para exposição de riscos. No mesmo sentido, a Companhia estabeleceu a gerenciamento de Riscos da Companhia, que tem dentre as suas competências a de avaliar periodicamente a aderência dos controles internos.

Conforme informado na Seção 5.3(a) acima, o Comitê de Auditoria Estatutário é um órgão de assessoramento vinculado ao nosso Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento, de caráter permanente e que avalia o grau de qualidade e efetividade dos controles internos da Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

Após cada processo de auditoria, a Administração recebe dos auditores independentes carta de recomendação sobre os controles internos, conforme requerido pelo art. 25, inciso II, da Instrução CVM nº 308-99, e propõe plano de ação e atua durante o ano para correção dos pontos identificados.

Os auditores externos independentes da Companhia não identificaram, durante a execução de seus trabalhos de auditoria nas demonstrações financeiras consolidadas, deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme mencionado no item (d) acima, não foram identificados pelos auditores externos independentes deficiências significativas sobre os controles internos, e também não havia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 deficiências significativas pendentes de remediação.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

No contexto da abertura de capital, a Companhia aprovou seu Código de Ética e Conduta (“Código de Ética”), em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021, com objetivo de formalizar os padrões de conduta que norteiam as relações da Companhia.

O Código de Ética é aplicável a todos os funcionários da Companhia, independentemente do seu nível hierárquico, e deve ser transmitido, sempre que possível, aos terceiros com os quais se relacionam (incluindo fornecedores, parceiros e clientes). O documento define os valores e princípios básicos da Companhia e aborda, dentre outros, tópicos como:

- a relação com terceiros, pessoas politicamente expostas e agentes públicos;
- confidencialidade das informações;
- segurança e responsabilidade socioambiental;
- conflito de interesses.

Além do Código de Ética, a Companhia adota os seguintes mecanismos e procedimentos de integridade:

- disponibilização de canal de denúncias independente para colaboradores e terceiros;
- procedimentos de análise previa à contratação de fornecedores, incluindo a análise de certidões e documentação relevante, consulta no CNPJ e Sintegra.

Além disso, os riscos de conformidade são analisados periodicamente pela área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos, sendo que os procedimentos e práticas de integridade são revisados sempre que necessário.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos (que desempenha as funções de *Compliance*, controles internos e riscos corporativos) é responsável por orientar e esclarecer dúvidas sobre Código de Ética, solucionando eventuais lacunas ou pontos omissos. A área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos também é responsável por, dentre outros:

- Implementar o Programa de Integridade e suas respectivas políticas;
- Prevenir, detectar e remediar os atos lesivos contra a administração pública nacional e estrangeira previstos na Lei nº 12.846/2013 e suas atualizações;
- Engajar e apoiar a alta administração para o fomento a uma cultura ética e de respeito às leis e para a aplicação efetiva do Programa de Integridade;
- Atuar com autonomia, independência, imparcialidade, recursos materiais, humanos e financeiros para o seu pleno funcionamento, com possibilidade de acesso direto, quando necessário, ao mais alto corpo decisório da Companhia;
- Elaborar as regras, políticas e procedimentos de prevenção de irregularidades;
- Definir procedimentos de verificação da aplicabilidade do Programa de Integridade ao modo de operação da Companhia e criar mecanismos para que as deficiências encontradas em qualquer área, possam realimentar continuamente seu aperfeiçoamento e atualização.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Além disso, o Comitê de Auditoria, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, é responsável pela apuração das denúncias após as análises realizadas pela empresa independente e pela área de *Compliance*, Riscos e Controles Internos da Companhia.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- *se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados*

O Código de Ética se aplica a todos os funcionários da Companhia, qualquer que seja seu nível hierárquico, incluindo diretoria, conselheiros fiscais e conselheiros de administração.

- *se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema*

Todos os funcionários da Companhia recebem uma cópia do Código de Ética na data de sua integração e assinam um termo declarando ciência sobre o seu conteúdo. Apesar de não haver atualmente um calendário formal de treinamentos, a Companhia implementará um calendário de treinamentos periódicos sobre o conteúdo do Código de Ética e da legislação aplicável a partir deste ano.

- *as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas*

Em casos de violação às disposições do Código de Ética estão sujeitos às seguintes medidas disciplinares, previstas no item 18 do Código de Ética:

- advertência oral e/ou por escrito;
- suspensão;
- rescisão do contrato de trabalho.

No caso de terceiros, essas violações poderão levar à rescisão do contrato de prestação de serviços, quando couber. Além disso, caso as violações praticadas configurem crime, a Companhia poderá comunicar as autoridades competentes, sem prejuízo das sanções acima descritas.

- *órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado*

O Código de Ética foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2021 e pode ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: www.cvm.gov.br e ri.wdcnet.com.br.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- *se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros*

A Companhia possui um canal de denúncias, independente, com a empresa “Contato Seguro”, cuja sede está em Porto Alegre – RS, a fim de receber qualquer denúncia ou sugestão, advinda de Colaborador, fornecedor, ou parceiro, de forma imparcial, para que o apresentante de queixa, denúncia, dúvida ou sugestão, tenha total privacidade, e não seja identificado, em sua solicitação. É usado canal de internet no menu principal da homepage da WDC com o nome “CANAL DE ÉTICA” (<https://contatoseguro.com.br/wdc>), sem identificação de endereço IP, ou linha telefônica 0800-900-9292.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade



- *se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados*

Nosso canal está aberto para o recebimento de denúncias de todos os empregados e terceiros.

- *se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé*

O canal utilizado pela Companhia garante o sigilo quanto ao colaborador ou ao terceiro que realizou a denúncia e trata as informações com a devida diligência e confidencialidade, garantindo o seu correto processamento. A confidencialidade garante, ainda, que o colaborador de boa-fé que utilizar qualquer meio direto para manifestação ou denúncias não sofrerá nenhuma retaliação ou punição em função disto.

- *órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias*

As apurações e penalidades de violação de código de conduta da Companhia serão sempre centralizadas no departamento de Gente & Gestão. A Companhia estruturou um comitê de apuração de denúncias, formado pela diretora de Gente & Gestão, gerente de Gente & Gestão, Diretor Financeiro, Diretor de Logística, Gerente Administrativo de Ilhéus, podendo incluir outras áreas ou pessoas, caso um dos participantes do comitê esteja envolvida em tal denúncia, para que haja definição independente e não tendenciosa das penalidades a serem aplicadas.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Além daqueles já descritos neste item 5.4 do Formulário de Referência, a Companhia realiza procedimentos quando da realização de fusões, aquisições e reestruturações societárias, visando à identificação de vulnerabilidade e de risco de práticas irregulares. Neste sentido e com o propósito de detectar eventuais fraudes ou quaisquer atos ilícitos pelas empresas envolvidas, a Companhia segue determinadas práticas de diligência, dentre as quais (a) a contratação de auditores contábeis, trabalhistas e tributários renomados; e (b) a contratação de escritórios de advocacia conceituados.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não aplicável, considerando que adotamos regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a Administração Pública que entendemos adequadas ao nosso porte, riscos correspondentes e ao volume de nossas interações com entes públicos e agentes do governo.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações significativas

No contexto de sua abertura de capital, a Companhia elaborou e formalizou sua Política de Gestão de Riscos, que passa a congrega as principais diretrizes e procedimentos, assim como definir os responsáveis pelo processo de identificação, avaliação e monitoramento de riscos relacionados à Companhia.

Ademais, destaca que não houve, no último exercício social, qualquer alteração significativa nos principais riscos aos quais está exposta, exceto pelos riscos relacionados a pandemia de COVID-19 descritos no item 4.1 deste Formulário de Referência.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 – Outras inf. relev. – Gerenciamento de riscos e controles internos

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante em relação ao item 5 que não tenham sido divulgadas nos demais itens deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 deste Formulário de Referência, exceto quando expressamente ressalvado, são derivadas das informações financeiras intermediárias consolidadas relativas aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*, ou IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (ou IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ou CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (ou CVM).

As informações constantes nos itens 10.1 a 10.9 deste Formulário de Referência foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia e traduzem a visão e percepção sobre as atividades, negócios e desempenho da Companhia, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar nossas demonstrações financeiras consolidadas para (i) os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e informações financeiras intermediárias para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020; e (ii) os principais fatores que explicam tais alterações.

Os termos “AH” e “AV” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste formulário de referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens da mesma rubrica, em nossas demonstrações financeiras ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das nossas operações, ou em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração do nosso balanço patrimonial.

A administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro. Neste item são apresentadas, pelo corpo diretivo da Companhia, as informações que se destinam à auxiliar investidores e partes interessadas no entendimento e análise das condições financeiras e patrimoniais da Companhia.

Todas as informações apresentadas nesta seção foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, acarretando arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, os cálculos divergirem imaterialmente.

Esclarecimentos adicionais a respeito dos impactos da pandemia da COVID-19 nas atividades e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras, estão detalhados no item 10.9 deste Formulário de Referência.

Conforme é de conhecimento público, a declaração da pandemia de COVID-19 pela OMS desencadeou severas medidas restritivas por parte de autoridades governamentais no mundo todo, a fim de tentar controlar o surto, resultando em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas, incluindo quarentena e *lockdown*, restrições às viagens e transportes públicos,

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

fechamento prolongado de locais de trabalho, interrupções na cadeia de suprimentos, fechamento do comércio e redução de consumo de uma maneira geral pela população.

Na China, algumas medidas radicais foram tomadas, como, dentre outros: (i) isolamento imediato do epicentro da doença no país (Wuhan); (ii) suspensão dos serviços de transporte pessoal dentro de condomínios e universidades; (iii) proibição da entrada de não condôminos em conjuntos habitacionais; (iv) suspensão e/ou redução dos serviços de entrega; (v) controle rigoroso de entrada e saída nos aeroportos e portos do país. No Brasil, alguns estados e municípios, incluindo localidades em que a Companhia atua, seguiram providências similares, adotando medidas para impedir ou retardar a propagação da doença, como restrição à circulação e o isolamento social.

No entanto, as medidas acima não causaram impactos negativos relevantes na evolução financeira, patrimonial e de resultados da Companhia durante o exercício de 2020.

O exercício de 2020 refletiu com sucesso a estratégia da Companhia iniciada em 2013 que focou no crescimento através da modalidade de TaaS (“*Technology as a Service*”), efetuando contratos de locação de longo prazo (prazo médio de vigência é de 34,7 anos) junto aos clientes, garantindo receitas recorrentes (com periodicidade de pagamento mensal), e apresentando baixo nível de cancelamentos (em 2020, 0,51% de nossos contratos foram cancelados). Esta modalidade apresenta benefícios tanto para a Companhia quanto para seus clientes; entretanto, demanda contínua atividade de investimento em ativos imobilizados dedicados a tais contratos, tendo alcançado R\$ 222.740 mil em 2020. Para contribuir para o financiamento desta atividade, a Companhia recorre rotineiramente a instituições financeiras.

As informações constantes deste item 10 do Formulário de Referência devem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), disponíveis no website da Companhia (<https://ri.wdcnet.com.br>) e no website da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de capital de giro, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades nos próximos doze meses. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e pela tomada de recursos de terceiros.

Ao longo dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020, a Companhia apresentou alto e constante patamar de crescimento de receita tendo apresentado um CAGR18-20 de 39,0% da sua receita líquida. Este crescimento foi acompanhado de aumentos também significativos em outras linhas das demonstrações financeiras da Companhia tais como o ativo imobilizado (CAGR18-20 de 54,1%), e o contas a receber líquidas (CAGR18-20 de 29,0%).

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros derivativos, para eliminar efeitos cambiais de dívidas totalizando R\$ 129.282 mil, e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 4.419 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2018, a Dívida Líquida (representado pelos financiamentos e empréstimos, circulante e não circulante, instrumentos financeiros, e deduzido do caixa e equivalentes de caixa) da Companhia foi de R\$ 124.863 o que equivalia a 1,36x o EBITDA Ajustado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$ 360.052 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 28.228 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 4.130 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2019, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 327.694 o que equivalia a 2,68x o EBITDA Ajustado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, por sua vez, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$510.459 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$37.785 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 52.046 mil. Assim, em 31 de dezembro de 2020, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$ 420.627 mil, o que equivalia a 1,82x do EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou um saldo de financiamentos, empréstimos e debêntures (circulante e não circulante) e instrumentos financeiros de swap cambial para eliminar efeitos cambiais de dívidas de R\$ 660.643 mil e um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 174.452 mil e investimentos de curto prazo de R\$ 262.416 mil. Assim, em 30 de setembro de 2021, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$223.775 mil o que equivalia a 0,81 x o EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021.

A Administração utiliza indicadores financeiros para avaliar a condução dos negócios da Companhia. Por exemplo, para avaliar a liquidez e saúde financeira da Companhia, a Administração monitora os índices de Liquidez Corrente e Liquidez Seca. O índice de Liquidez Corrente, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante e (ii) passivo circulante e, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, foi de 1,02, 1,17 e 0,91 respectivamente e, em 30 de setembro de 2021, foi de 1,69. Já o índice de Liquidez Seca, correspondente à divisão entre (i) ativo circulante menos estoques e (ii) passivo circulante, e em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 foi de 0,71, 0,58 e 0,33 respectivamente e, em 30 de setembro de 2021, foi de 1,33.

Ainda, para analisar a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações financeiras, a Administração utiliza indicadores relacionados ao endividamento bruto e líquido. O índice de endividamento bruto correspondente a divisão da Dívida Bruta, conforme definido no item 3.2 deste Formulário de Referência, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 o índice de endividamento bruto foi de 3,93, 4,85 e 2,19, respectivamente e em 30 de setembro de 2021, foi de 1,07.

O índice de endividamento líquido, correspondente a divisão da Dívida Líquida, conforme definido no item 3.2 deste Formulário de Referência, dividido pelo patrimônio líquido, representando o tamanho do endividamento líquido da Companhia, quando comparado ao seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o índice de endividamento líquido foi de 3,24, 4,42 e 2,12, respectivamente e, em 30 de setembro de 2021, foi de 0,36. Os Diretores da Companhia avaliam que os indicadores financeiros utilizados apontam para uma regular estabilidade na capacidade da Companhia em honrar com as suas obrigações nos últimos três exercícios sociais.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A tabela abaixo resume os indicadores financeiros apresentados acima em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente, e em 30 de setembro de 2021:

(em R\$ milhares, exceto %)	Índices relevantes			
	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro		
		2021	2020	2019 (reapresentado) 2018 (reapresentado)
Liquidez Corrente ⁽¹⁾		1,69	1,02	1,17 0,91
Liquidez Seca ⁽²⁾		1,33	0,71	0,58 0,33
Índice de Endividamento Bruto sobre PL ⁽³⁾		1,07	3,93	4,85 2,19
Índice de Endividamento Líquido sobre PL ⁽⁴⁾		0,36	3,24	4,42 2,12
Índice de Endividamento Bruto sobre EBITDA ⁽⁵⁾		2,47	2,32	3,04 1,42
Índice de Endividamento Líquido sobre EBITDA Ajustado ⁽⁶⁾		0,81	1,82	2,68 1,36

(1) O índice de liquidez corrente corresponde à divisão entre ativo circulante e passivo circulante.

(2) O índice de liquidez seca corresponde o ativo circulante menos estoques divididos pelo passivo circulante.

(3) O índice de endividamento bruto sobre o PL correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo patrimônio líquido

(4) O índice de endividamento líquido sobre o PL é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa, e dividida pelo patrimônio líquido.

(5) O índice de Dívida bruta sobre o EBITDA correspondente aos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, dividida pelo EBITDA no período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021 (UDM) nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018.

(6) O índice de Dívida líquida sobre o EBITDA ajustado é composto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), mútuos com partes relacionadas, duplicatas descontadas e instrumentos financeiros de derivativos líquidos, deduzida do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, e dividida pelo EBITDA Ajustado no período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021 (UDM) e nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019, e 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores levados em consideração pelos Diretores da Companhia na condução de seus negócios:

(em R\$ milhares, exceto %)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	Exercício social findo em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2021	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020 x	2019 x
					2019	2018
Receita Líquida	790.454	718.045	506.575	371.536	41,7%	36,3%
Lucro bruto	218.744	238.998	133.648	106.031	78,8%	26,0%
Lucro Líquido	48.274	70.587	19.977	28.057	253,3%	-28,7%
Margem Lucro Líquido	6,1%	9,8%	3,9%	7,6%	5,9 p.p	-3,6 p.p
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	52.385	78.331	22.602	28.526	246,5%	-20,7%
Margem Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	6,6%	10,9%	4,5%	7,7%	6,5 p.p	-3,2 p.p
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	203.205	231.445	122.261	91.640	89,3%	33,4%
Margem EBITDA Ajustada ⁽⁴⁾	25,7%	32,2%	24,1%	24,7%	8,1 p.p	-0,5 p.p

(1) Corresponde ao Lucro Líquido Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(2) Corresponde à Margem Lucro Líquido Ajustado da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do Lucro Líquido Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(3) Corresponde ao EBITDA Ajustado da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(4) Corresponde à Margem EBITDA Ajustada da Companhia que é calculada pelo resultado da divisão do EBITDA Ajustado do Exercício pela receita líquida.

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 30 de setembro de	Em 31 de dezembro de			Variações horizontais	
	2021	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)	2020 x	2019 x
					2019	2018
(+) Empréstimos e Financiamentos	668.485	524.669	357.688	96.068	46,7%	272,3%
Circulante	318.017	195.861	117.718	44.379	66,4%	165,3%
Não Circulante	350.468	328.808	239.969	51.689	37,0%	364,3%
(+) Partes Relacionadas (Mútuo)	-	-	-	4.701	0,0%	-100,0%
(+) Duplicatas Descontadas	-	-	-	25.527	0,0%	-100,0%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	-7.842	- 14.210	2.365	2.986	-700,8%	-20,8%
Dívida Bruta⁽¹⁾	660.643	510.459	360.052	129.282	41,7%	178,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-174.452	-37.785	-28.228	-4.419	33,9%	538,8%
(-) Investimento de curto prazo	-262.416	-52.046	-4.130	-	1160,2%	0,0%
Dívida Líquida⁽²⁾	223.776	420.628	327.694	124.863	28,4%	162,4%

(1) Correspondente a Dívida Bruta da Companhia, na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

(2) Corresponde a Dívida Líquida da Companhia na forma indicada no item 3.2 deste Formulário de Referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

b. estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$74.211 mil, correspondendo a um aumento de 25,7%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$59.032 mil em 31 de dezembro de 2018. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2019 decorreu da existência de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não distribuído de R\$ 15.179 mil (lucro líquido de R\$ 19.977 mil descontado de distribuição de dividendos de R\$ 4.798 mil).

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$129.959 mil, correspondendo a um aumento de 75,1%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$74.211 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2019 para 31 de dezembro de 2020 decorreu da existência de lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não distribuído de R\$ 55.681 mil (lucro líquido de R\$ 70.587 mil descontado de distribuição de dividendos de R\$ 14.906 mil).

Em 30 de setembro de 2021 o patrimônio líquido da Companhia totalizava R\$616.160 mil, correspondendo a um aumento de 374,1%, em comparação com o patrimônio líquido da Companhia totalizando R\$129.959 mil em 31 de dezembro de 2020. O aumento do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 para 30 de setembro de 2021 decorreu do aumento do reserva de capital em função do ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 226.632 e também do aumento no Capital Social, também decorrente da oferta pública de ações, no montante de R\$ 226.632, descontados os Gastos com emissões de ações no montante de R\$ 15.268.

A tabela abaixo ilustra a evolução da estrutura de capital da Companhia:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 30 de setembro de		Em 31 de dezembro de					
	2021		2020		2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)	
	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%	(em R\$ milhares)	%
Capital próprio ⁽¹⁾	616.161	40,2%	129.959	14,3%	74.211	12,1%	59.031	12,4%
Capital de terceiros ⁽²⁾	916.821	59,8%	781.351	85,7%	541.544	87,9%	418.653	87,6%
Capital Total ⁽³⁾	1.532.982	100,0%	911.310	100,0%	615.755	100,0%	477.684	100,0%

(1) Corresponde à posição do patrimônio líquido da Companhia.

(2) Corresponde à soma do passivo circulante e não circulante da Companhia.

(3) Corresponde à soma do patrimônio líquido (capital próprio) e passivo circulante e não circulante (capital de terceiros).

A estrutura de capital da Companhia (capital próprio e capital de terceiro) se manteve em constante aumento ao longo dos últimos três exercícios sociais. Em 31 de dezembro de 2020, o capital total da Companhia era composto de 14,3% de capital próprio e 85,7% de capital de terceiros. O aumento da preponderância do capital de terceiros sobre o capital próprio em 31 de dezembro de 2020 em comparação com os dois últimos exercícios sociais anteriores decorre dos empréstimos contraídos pela Companhia, em linha com a condução normal dos negócios considerando a estratégia de crescimento da Companhia implementada nos últimos anos através do modelo TaaS – *Technology as a Service*, o qual a Companhia efetua o investimento /capex em equipamentos que são cedidos a clientes em contratos de locação de longo prazo. Além disso, em 30 de setembro de 2021, o capital total havia aumentado 68,2% em relação a 31 de dezembro de 2020 que se justifica pelo tanto pelo aumento do capital próprio em função da emissão de novas ações (Capital Social e Reserva de Capital) quanto pelo aumento do capital

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

de terceiros em função do maior nível de endividamento bruto da Companhia mesmo motivo mencionando anteriormente (i.e. investimentos e crescimento da modalidade de venda TaaS).

Os Diretores da Companhia entendem que a estrutura de capital da Companhia é adequada aos seus objetivos.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. A Administração acompanha de perto índice de endividamento da Companhia, levando em consideração evolução e projeções, e saúde financeira de longo prazo, cumprindo com todas as obrigações para os próximos 12 meses.

O índice de liquidez geral da Companhia em 30 de setembro de 2021 era de 1,16. Em 31 de dezembro 2020 a Companhia apresentou um índice de liquidez geral de 0,67 (0,66, e 0,75 em 31 de dezembro de 2019, e 2018), mantendo-se estável durante todo o período, o que evidencia a capacidade de controle da Diretoria sobre o índice de liquidez geral. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, 64,4% ou R\$328.808 mil da nossa Dívida Bruta era de longo prazo (66,6% e 40,0% referentes a 31 de dezembro de 2019 e 2018) e 35,6% ou R\$195.861 mil era de curto prazo (33,4% e 60,0% referentes a 31 de dezembro de 2019 e 2018). Em 30 de setembro de 2021, 53,0% ou R\$ 350.468 mil da nossa Dívida Bruta era de longo prazo e 47,0% ou R\$318.017 mil era de curto prazo.

O indicador de liquidez geral representado acima não considera a receita futura já contratada (receita diferida) oriunda da modalidade TaaS – *Technology as a Service* que, em 30 de setembro de 2021, era de R\$ 565.536 mil e, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 407.265 mil (R\$ 270.945 mil e R\$ 174.808 mil referentes a 31 de dezembro de 2019 e 2018).

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia financia suas operações principalmente com caixa líquido gerado por suas atividades operacionais, bem como por meio de empréstimos de instituições financeiras e de fomento.

A Companhia tem utilizado seu caixa, principalmente, para financiar sua necessidade de capital de giro, cumprir com suas obrigações (pagamento de empréstimos) e investir em melhorias em sua operação. Os Diretores da Companhia acreditam que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

Para mais informações sobre os empréstimos e financiamentos da Companhia em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, vide item 10.1 (i) deste Formulário de Referência.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A principal fonte de recurso para as necessidades de capital que os Diretores da Companhia pretendem utilizar no curso regular dos negócios da Companhia é o caixa operacional.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Adicionalmente, a Companhia poderá utilizar empréstimos de instituições financeiras e de fomento. Os Diretores acreditam que essas opções são suficientes para atender às necessidades regulares de capital da Companhia, respeitando os indicadores de endividamento e liquidez de acordo com compromissos estabelecidos nos contratos atuais de empréstimos em aberto, bem como as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Os Diretores da Companhia reportaram que em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$524.669 mil, correspondendo a uma variação de 46,7% em comparação com o saldo de R\$357.687 mil reportado em 31 de dezembro de 2019, e correspondendo a uma variação de 272,3% em comparação com o saldo de R\$96.068 mil reportado em 31 de dezembro de 2018, predominantemente em real (88,8% do total do endividamento da Companhia) e predominantemente indexado ao CDI (88,1%). O saldo das dívidas em moeda estrangeira (11,2% do total da dívida bruta da Companhia) possui proteção integral à exposição cambial, de acordo com instrumentos financeiros de swap contratados junto às mesmas instituições que celebraram tais contratos de empréstimos. As dívidas que não estão indexadas ao CDI, possuem característica pré-fixada (4,2% do total), ou indexadas ao IPCA (7,7% do total).

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia era de R\$ 668.485 mil. A Dívida Líquida, representada pelos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante), instrumentos financeiros derivativos para neutralizar efeitos cambiais das dívidas em moeda estrangeira, deduzido do caixa e equivalentes de caixa (circulante e não circulante) e investimentos de curto prazo da Companhia totalizou R\$ 223.775 mil, em 30 de setembro de 2021, e R\$420.628 mil, em 31 de dezembro de 2020, (R\$327.694 mil e R\$124.863 mil em 31 de dezembro de 2019 e 2018).

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A composição consolidada dos financiamentos e empréstimos da Companhia junto às instituições financeiras em 30 de setembro de 2021 está demonstrada a seguir (a coluna total representa o saldo total do empréstimo líquido do custo a apropriar).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Empresa	Credor	Contrato	Moeda	Taxas de juros	Garantia	Vencimento	Principal	Juros	Saldo em 30/09/2021 (em R\$ mil)
Livotech	ABC Brasil	4740217	R\$	3,2% a.a + CDI	Aval/Duplicata	09/2022	2.765	16	2.781
Livotech	ABC Brasil	4956618	R\$	3,2% a.a + CDI	Aval/Duplicata	09/2022	1.059	6	1.065
Livotech	ABC Brasil	5537219	R\$	3,2% a.a + CDI	Aval/Duplicata	09/2022	1.336	8	1.344
Livotech	ABC Brasil	18365014719	EUR	3,0% a.a + CDI	Aval/Duplicata	08/2022	10.839	4.459	15.298
Livotech	ABC Brasil	65002321	EUR	3,65% a.a + CDI	Duplicata	02/2024	14.463		13.983
Livotech	ABC Brasil	65012521	EUR	3,2% a.a + CDI	Duplicata	07/2024	19.999	402	20.401
Livotech	Banco do Brasil	333602663	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata/l móvel	05/2022	8.000	93	8.093
Livotech	Banco do Brasil	333602689	R\$	2,985% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	02/2022	3.333	36	3.369
Livotech	Banco do Brasil	333602853	R\$	3,59% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	10/2024	28.631		28.631
Livotech	BBM Bocom	602410	R\$	3,9% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	11/2023	8.667	9	8.676
Livotech	BBM Bocom	602201	R\$	4,5% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	03/2024	12.500	49	12.549
Livotech	BBM Bocom	56827	USD	2,98% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	11/2024	13.571	101	13.672
Livotech	BNDES	18206381	R\$	7,28% a.a. + IPCA	Aval/Duplicata	12/2023	30.000	226	30.226
Livotech	Bradesco	1172101522	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	05/2024	40.000	1.051	41.051
Livotech	Bradesco	9039453 LVTC21	R\$	3,0% a.a + CDI	Aval/Duplicata	11/2024	30.000	82	30.082
Livotech	BTG	CCB 99 e 103/19 190607	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	09/2023	56.000	20	56.020
Livotech	BTG	CCB 880/20	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	09/2023	24.000	8	24.008
Livotech	BTG	CCB 283/21	R\$	2,85% a.a + CDI	Duplicata	09/2023	20.000	7	20.007
Livotech	BTG	NP 80/19	R\$	2,45% a.a. + CDI	Duplicata	01/2022	60.000	2	60.002
Livotech	Caixa	253337737 0000003-61	R\$	2,43% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	02/2023	12.879	13	12.892
Livotech	Caixa	25.3337.76 7.0000067-79	R\$	0,18% a.m. + CDI	Duplicata	06/2024	24.000	51	24.051
Livotech	CCB	1298893	R\$	4,3% a.a + CDI	Duplicata	09/2023	13.333	19	13.352
Livotech	CCB	1300995	R\$	2,5% a.a + CDI	Duplicata	04/2024	13.000	189	13.189
Livotech	Citi	82694504	USD	CDI + Libor	Aval/Duplicata	10/2022	12.582	3.850	16.432
Livotech	Citi	44588652	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	11/2024	18.894	22	18.916
Livotech	Citi	446810	R\$	3,00% a.a. + CDI	Duplicata	02/2025	22.407	61	22.468
Livotech	Itaú Asset	9039453 LVTC21	R\$	3,0% a.a + CDI	Aval/Duplicata	11/2024	40.000	109	40.109
Livotech	Itaú Unibanco	9039453 LVTC11	R\$	1,50% a.a + CDI	Aval/Duplicata	11/2022	20.601		20.601
Livotech	Santander	1004702	R\$	3,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	10/2021	236	1	237
Livotech	Santander	270057819	R\$	2,5% a.a + CDI	Aval/Duplicata	03/2022	4.000	25	4.025
Livotech	Santander	1023959	R\$	10,56% a.a. + CDI	Aval/Duplicata	03/2023	14.516	93	14.609
Livotech	Votorantim	10211070	R\$	2,7% a.a + CDI	Duplicata	02/2022	1.613	4	1.617
Livotech	Votorantim	10226572	R\$	5,6% a.a + CDI	Duplicata	05/2023	12.727	86	12.813
Livotech	Votorantim	10232357	R\$	4,0% a.a + CDI	Duplicata	03/2024	16.666	33	16.699
Livotech	Votorantim	10254789	USD	3,65% a.a. + CDI	Duplicata	04/2025	35.000		34.630
Livotech	Votorantim	10262810	USD	3,82% a.a. + CDI	Duplicata	04/2025	10.000	587	10.587
Total									668.485

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os Diretores da Companhia informaram que não existem relações de longo prazo entre a Companhia e instituições financeiras além daquelas citadas no item 10.1(f)(i) deste Formulário de Referência.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Os Diretores informaram que em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía contratos de financiamentos com determinadas instituições financeiras e, para garantia destes financiamentos, determinados instrumentos dispunham sobre garantias reais de hipoteca sobre imóvel onde está localizada a unidade fabril de Ilhéus/BA, e tal hipoteca inclui benfeitorias, máquinas, entre outros, que estiverem acrescidas aos referidos imóveis. Adicionalmente, nossos acionistas Vanderlei Rigatieri Junior e Francisco Sérgio Day de Toledo outorgaram garantias fidejussórias de aval e fiança pessoal em alguns dos contratos financeiros da Companhia.

Observado o disposto no parágrafo anterior, em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as demais obrigações registradas no passivo exigível acontecerá de acordo com a Lei nº 11.101 de 9 de fevereiro de 2005: (i) obrigações sociais e trabalhistas; (ii) impostos a recolher; (iii) arrendamento mercantil (garantia real); (iv) financiamentos e empréstimos; (v) créditos quirografários; (vi) créditos subordinados; e (vii) dividendos e juros sobre capital próprio

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário

Alguns dos instrumentos de dívida indicados no item acima possuem cláusulas que imputam à Companhia ou suas controladas restrições (*covenants*) típicas em operações dessa natureza, tais como pedido de recuperação extrajudicial, judicial ou falência, protestos, *cross default*, reorganizações societárias, mudança de controle acionário direto ou indireto, venda de ativos, descumprimento de obrigações, distribuição de dividendos acima do mínimo legal, entre outros. A não observância dessas restrições poderá ensejar o vencimento antecipado dos saldos em abertos dos instrumentos de dívida.

Seguem abaixo relação dos contratos financeiros que possuem cláusula de vencimento antecipado em caso de alteração de controle acionário da Companhia atualmente vigentes:

▪ Escritura de 1a (Primeira) Emissão de Debêntures N. 9039453	<u>Emissora:</u> Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A
▪ Contrato de Financiamento de Importação de Bens FI-65.0147/19	<u>Agente Fiduciário:</u> Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
▪ Contrato de Swap de Fluxo de Caixa (Fluxo Não Constante) no. 6100619	<u>Cedente e Devedora Fiduciária:</u> Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A
	<u>Banco Emissor/Credor:</u> Banco ABC Brasil S.A. - Cayman Islands Branch
	<u>Emitente:</u> Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A
	<u>Banco:</u> Banco ABC Brasil S.A.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

▪	Cédula de Crédito Bancário No. 5537219	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco ABC Brasil S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 5537219	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco ABC Brasil S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 5537319	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco ABC Brasil S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 333.602.689	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco do Brasil S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 333.602.663	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco do Brasil S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 602.201	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Banco: Banco BOCOM BBM S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 602.201	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Banco: Banco BOCOM BBM S.A.
▪	Loan Agreement	Borrower: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Lender: BBM Bank Limited
▪	Cédula de Crédito Bancário - No. 25.3337.737.0000003-61	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credora: Caixa Econômica Federal
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 1298893	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: China Construction Bank
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 1023959	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 4120446	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Santander (Brasil) S.A., Cayman Branch
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 1004702	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Santander (Brasil) S.A., Luxembourg Branch
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 10211070	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Votorantim S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 10226572	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Votorantim S.A.
▪	Cédula de Crédito Bancário No. 10211070	Emitente: Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. Credor: Banco Votorantim S.A.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais▪ **Loan Agreement****Emitente:** Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A**Credor:** Banco Bradesco Europa S.A.▪ **Loan Agreement****Emitente:** Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A**Credor:** Banco Votorantim S.A.

Adicionalmente, alguns dos instrumentos de dívida preveem a obrigação da Companhia de observância a determinadores índices financeiros semestralmente e anualmente, conforme descritos a seguir:

(i) **Citibank, N.A.**

(a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2021.

(ii) **Debêntures 1ª Emissão**

(a) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,25 vezes em 31 de dezembro de 2021.

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2021.

(iii) **Banco do Brasil (contrato 333.602.663)**

(a) A relação entre dívida líquida e o EBITDA da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2021.

(b) A relação entre EBITDA e Resultado Financeiro Líquido da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, bem como em 30 de setembro de 2021, todos os índices financeiros descritos acima foram cumpridos. A tabela abaixo indica a evolução destes índices nas datas mencionadas:

Indicadores	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Dívida Líquida / EBITDA	0,8	1,8	2,7	1,4
EBITDA / Resultado Financeiro Líquido	6,9	6,9	3,6	4,9

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Na data deste Formulário de Referência a Companhia não dispunha de nenhum contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 COMPARADO AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto %)	Período de nove meses findo em 31 de setembro de				2021 x 2020
	2021		2020 (reapresentado)		
		AV(%)		AV(%)	
Receita líquida	790.454	100,0%	506.469	100,0%	56,1%
Custos das vendas e serviços	-571.710	-72,3%	-341.029	-67,3%	67,6%
Lucro Bruto	218.744	27,7%	165.440	32,7%	32,2%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Pessoal	-46.266	-5,9%	-39.794	-7,9%	16,3%
Despesas Comerciais	-55.063	-7,0%	-29.010	-5,7%	89,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-21.516	-2,7%	-11.537	-2,3%	86,5%
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.493	0,2%	-4.516	-0,9%	-133,1%
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	97.392	12,3%	80.583	15,9%	20,9%
Receitas Financeiras	68.129	8,6%	45.377	9,0%	50,1%
Despesas Financeiras	-96.693	-12,2%	-73.220	-14,5%	32,1%
Resultado Financeiro	-28.563	-3,6%	-27.843	-5,5%	2,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.829	8,7%	52.740	10,4%	30,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-21.133	-2,7%	-13.736	-2,7%	53,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	578	0,1%	3.408	0,7%	-83,0%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Imposto de renda e contribuição social líquido	-20.555	-2,6%	-10.328	-2,0%	99,0%
Lucro líquido do período	48.274	6,1%	42.412	8,4%	13,8%

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 790.454 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$283.985mil ou 56,1%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$506.469 mil. Este aumento é atribuído principalmente ao segmento Corporativo que apresentou crescimento de R\$214.554 mil ou 119,6% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior no qual a nossa unidade de negócios de energia solar estava sendo criada e ainda não tinha contribuição relevante para o Total.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita líquida por segmento	Período de nove meses findo em 30 de setembro de				2021 X 2020
	2021		2020 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV (%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	396.526	50,2%	327.095	64,6%	21,2%
Corporativo	393.928	49,8%	179.371	35,4%	119,6%
Total - Receita Líquida	790.454	100,0%	506.469	100,0%	56,1%

A Receita Líquida do segmento de Telecom totalizou R\$396.526 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$69.431 mil ou 21,2%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$327.095 mil. Essa variação decorreu do aumento de demanda observado e como consequência do aumento do número de clientes únicos atendidos (de 4.412 clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para 8.400 clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021), especialmente em função da criação de área dedicada ao atendimento às grandes operadoras de telecom e agora na BU Solar.

A Receita Líquida do segmento Corporativo totalizou R\$393.928 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$214.554 mil ou 119,6%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$179.374 mil. Esse aumento decorreu principalmente a unidade de negócios solar que apresentou um aumento de Receita Líquida de R\$172.054 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

Custo das vendas e serviços

O custo das vendas e serviços aumentou R\$ 230.681 mil, ou 67,6%, passando de R\$ 341.029 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para R\$ 571.710 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a: (i) um aumento de R\$189.826 mil no custo dos produtos vendidos como resultado de um aumento do volume de vendas no período, em linha com o aumento de receita líquida da Companhia; e

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(ii) um aumento de R\$ 31.727 mil nos custos de depreciação. Deste aumento total, R\$ 24.584 mil foram atribuíveis ao segmento de Telecom e R\$ 7.144 mil foram atribuíveis ao segmento Corporativo, conforme refletido na tabela abaixo:

	Período de 9 meses encerrado em 30 de setembro de				
	2021		2020		Variação
	(R\$ mil)	AV(%)	(R\$ mil)	AV(%)	(%)
Telecom	(255.707)	40,0%	(202.744)	60,0%	26,0%
Corporativo.....	(316.003)	60,0%	(138.285)	40,0%	129,0%
Custos de Vendas e Serviços	(571.710)	100,0 %	(341.029)	100,0 %	68,0%

Segmento de Telecom

O custo das vendas e serviços no segmento de Telecom aumentaram R\$ 52.963 mil, ou 26,0%, passando de R\$ 202.744 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para R\$ 255.707 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da Companhia e pelo aumento na depreciação com o TaaS.e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento de Telecom. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Segmento Corporativo

O custo das vendas e serviços de segmento Corporativo aumentou R\$ 177.718 mil, ou 129,0%, passando de R\$ 138.285 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 para R\$ 316.003 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. Este aumento é atribuído principalmente a um aumento no volume de vendas da BU Solar e está em linha com o aumento na receita líquida do segmento Corporativo. Não houve um impacto significativo nos custos como resultado da pandemia do COVID-19.

Lucro bruto

O Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$ 218.744 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 53.304 mil ou 32,2%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$ 165.440 mil. Essa variação pode ser explicada pelos fatores mencionados acima.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Período de nove meses findo em 30 de setembro de				2021 X 2020
	2021		2020 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	140.819	60,0%	124.350	80,0%	10,0%
Corporativo	77.925	40,0%	41.089	20,0%	90,0%
Total - Lucro Bruto	218.744	100,0%	165.439	100,0%	30,0%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$140.819 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando uma redução de R\$16.468 mil ou 100%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$124.350 mil. Essa variação decorreu do aumento do volume de negócios e serviços vendidos no segmento de Telecom conforme mencionado anteriormente.

O Lucro Bruto do segmento Corporativo totalizou R\$77.925 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$36.836 mil ou 90,0%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$41.089 mil. Esse aumento decorreu do aumento do volume de serviços prestados na unidade de negócios Solar conforme mencionado anteriormente.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 46.266 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 6.472 mil ou 16,3%, quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 39.794 mil. Esse aumento é devido principalmente ao aumento de quadro de pessoal para suportar o tamanho atual da Companhia.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$ 55.063 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 26.053 mil ou 89,8% quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$29.010 mil. Esse aumento pode ser explicado principalmente por: (i) aumento nas despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa que totalizaram R\$ 20.723 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 11.066 mil ou 114,6% quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 9.657 mil. Esse aumento foi concentrado nos clientes do segmento de áudio e vídeo profissional que foram adversamente impactados em função da pandemia; (ii) aumento nas despesas com Representação Comercial que totalizaram R\$ 14.723 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 10.414 mil ou 241,7% quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 4.309 mil, as quais estão associadas a um aumento nas atividades de negócios

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$21.516 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$9.979 mil ou 86,5%, quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$11.537 mil. Esse aumento decorreu principalmente das despesas incorridas em razão do processo de (IPO) da Companhia, representando um aumento de 265,9% ou R\$ 11.761 mil em de em serviços prestados por pessoas jurídicas, passando de R\$ 4.422 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, para R\$ 16.183 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram uma receita de R\$ 1.493 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando uma diminuição nas despesas de R\$ 6.009 mil ou 133,1%, quando comparadas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram uma despesa de R\$ 4.516 mil. Essa melhora é função da exclusão do crédito de ICMS na base de PIS/COFINS.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$97.392 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 16.809 mil ou 20,9%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$ 80.583 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa financeira de R\$ 28.563 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 720 mil ou 2,6%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou despesa de R\$ 27.843 mil. Tal variação ocorreu devido a: (i) menores despesas com juros sobre empréstimos financiamentos e debêntures de R\$ 10.324 mil principalmente devido à menor depreciação do Real frente a outras moedas, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e impacto com as dívidas em moeda estrangeira da Companhia que representaram impacto positivo de R\$ 21.239 mil.; (ii) efeito positivo ocasionado por variação cambial líquida sobre o ativo de estoque em trânsito e adiantamento a fornecedores e o passivo de fornecedores de R\$ 6.809 mil devido à depreciação do Real frente a outras moedas; e (iii) juros ativos sobre recebimentos pagos em atraso de R\$ 3.831 mil. Esse aumento foi parcialmente compensado por efeito negativo ocasionado por instrumentos financeiros derivativos (swap) contratados pela Companhia para proteger variações cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$ 21.239 mil.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$ 68.829 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 16.089 mil ou 30,5%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizaram R\$ 52.740 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido***

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou R\$ 20.555 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 10.227 mil ou 99,0%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$ 10.328 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento do lucro tributável do período.

Lucro líquido do período

Devido aos fatores acima, o lucro líquido do período da Companhia totalizou R\$ 48.274 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 5.862 mil ou 13,8%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, quando totalizou R\$ 42.412 mil.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2020 x 2019
	2020		2019 (reapresentado)		
		AV(%)		AV(%)	
Receita líquida	718.045	100,0%	506.575	100,0%	41,7%
Custos das vendas e serviços	-479.047	-66,7%	-372.927	-73,6%	28,5%
Lucro Bruto	238.998	33,3%	133.648	26,4%	78,8%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Pessoal	-53.023	-7,4%	-35.052	-6,9%	51,3%
Despesas Comerciais	-41.415	-5,8%	-27.091	-5,3%	52,9%
Despesas Gerais e Administrativas	-15.567	-2,2%	-13.271	-2,6%	17,3%
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	-5.698	-0,8%	-5.238	-1,0%	8,8%
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	123.295	17,2%	52.996	10,5%	132,6%
Receitas Financeiras	51.301	7,1%	15.326	3,0%	234,7%
Despesas Financeiras	-83.316	-11,6%	-47.875	-9,5%	74,0%
Resultado Financeiro	-32.015	-4,5%	-32.549	-6,4%	-1,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	91.280	12,7%	20.447	4,0%	346,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-26.314	-3,7%	-1.857	-0,4%	1317,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.621	0,8%	1.387	0,3%	305,3%
Imposto de renda e contribuição social	-20.693	-2,9%	-470	-0,1%	4302,8%
Lucro líquido do exercício	70.587	9,8%	19.977	3,9%	253,3%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Receita líquida**

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 718.045 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$ 211.470 mil ou 41,7%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$ 506.575 mil. A unidade de negócios de Telecom representou R\$ 122.255 mil desse aumento, enquanto a unidade Corporativa representou R\$ 89.215 mil, comparando exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita líquida por segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2020 X 2019
	2020		2019 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV (%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	440.677	61,4%	318.422	62,9%	38,4%
Corporativo	277.368	38,6%	188.153	37,1%	47,4%
Total - Receita Líquida	718.045	100,0%	506.575	100,0%	41,7%

A receita líquida do segmento de Telecom totalizou R\$440.677 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$122.255 mil ou 38,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$318.422 mil. Esse aumento decorreu de (i) aumento de vendas totais de locação (VGV) através do modelo de negócio TaaS (*Technology as a Service*) devido a uma maior aderência e aceitação do modelo para os novos e antigos clientes da Companhia, o que gerou um aumento de receita líquida de R\$ 44.139 mil; (ii) aumento de R\$ 78.116 mil em receita de vendas de produtos decorrente da maior demanda por conectividade e serviços on-line devido à aceleração da digitalização das rotinas empresariais e residenciais, englobando também o aumento do trabalho em regime de home-office impulsionado pela pandemia de COVID-19.

A receita líquida do segmento de corporativo totalizou R\$277.368 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$89.215 mil ou 47,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$188.153 mil. Esse aumento decorreu principalmente de aumento de receita de vendas de produtos impulsionado pelo início das vendas de produtos de geração de energia fotovoltaica solar em 2020, representando um impacto de R\$ 64.244 mil na receita líquida, e aumento das vendas dos demais produtos desse segmento, representando um impacto de R\$ 24.971 mil na receita líquida.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Custos das vendas e serviços***

Os custos das vendas e serviços da Companhia totalizaram R\$479.047 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$106.120 mil ou 28,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$372.927 mil. Esse aumento decorreu, principalmente do aumento de R\$84.298 mil em custo de mercadorias vendidas decorrente do aumento do volume de produtos comercializados, em linha com o aumento da nossa receita líquida.

	Exercício social findo em 31 de dezembro de				Variação (%)
	2020		2019		
	(R\$ milhares)	AV (%)	(R\$ milhares)	AV (%)	
Telecom	(270.234)	56,4%	(210.789)	56,5%	28,2%
Corporativo	(208.813)	43,6%	(162.138)	43,5%	28,8%
Custos de Vendas e Serviços.....	(479.047)	100,0%	(372.927)	100,0%	28,5%

No segmento de Telecom os custos das vendas e serviços totalizaram R\$ 270.234 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um crescimento de 28,2% quando comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, o qual totalizou R\$ 210.789 mil. O aumento está em linha com o crescimento da receita líquida, o qual teve uma variação positiva de 38,4% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. Não houve impacto significativo nos custos decorrentes da pandemia.

No segmento Corporativo os custos das vendas e serviços totalizaram R\$ 208.813 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um crescimento de 28,8% quando comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, o qual totalizou R\$ 162.138 mil. O crescimento da receita líquida teve uma variação positiva de 47,4% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, fato esse que demonstra uma melhora de margens nas vendas realizadas. Não houve impacto significativo nos custos decorrentes da pandemia.

Lucro bruto

Devido aos fatores acima, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$238.998 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$105.350 mil ou 78,8%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$133.648 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2020 X 2019
	2020		2019 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV(%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	170.443	71,3%	107.633	80,5%	58,4%
Corporativo	68.555	28,7%	26.015	19,5%	163,5%
Total - Lucro Bruto	238.998	100,0%	133.648	100,0%	78,8%

O Lucro Bruto do segmento de Telecom totalizou R\$170.443 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$62.810 mil ou 58,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$107.633 mil.

O Lucro Bruto do segmento Corporativo totalizou R\$68.555 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$42.540 mil ou 163,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$26.015 mil.

Despesas com pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$53.023 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$17.971 mil ou 51,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$35.052 mil. Esse aumento decorreu principalmente (i) do aumento de R\$ 11.424 mil em despesas relacionadas ao aumento das remunerações variáveis de executivos; (ii) e o restante em função da remuneração variável das equipes de vendas que possuem certa proporcionalidade em relação às vendas da Companhia e despesas relacionadas ao fortalecimento das equipes de vendas, visando suportar a estratégia de crescimento estabelecida pela Companhia.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$41.415 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$14.324 mil ou 52,9%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$27.091 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido a: (i) maiores gastos com fretes e transportes, representando crescimento de R\$7.318 mil ou 78,8% comparando com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, decorrentes principalmente do início das operações da unidade de negócio de energia solar tendo em vista que o custo médio de frete e transporte dos produtos relacionados a essa operação é mais (produtos de alta volumetria e peso); (ii) maiores provisões de crédito de liquidação duvidosa, representando crescimento de R\$ 9.063 mil, decorrentes de postergações de datas de pagamentos a clientes que tiveram suas operações impactadas pela pandemia de COVID-19; e (iii) maiores despesas com representação comercial (integradores e revendas) com montante R\$2.763 mil devido à maior demanda por projetos que são realizados por essa modalidade de negociação. Esse aumento foi parcialmente compensado por economias de despesas com viagens e eventos de marketing, representando R\$ 5.273 mil, devido à nova dinâmica de interação empresária durante a pandemia de COVID-19.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas e gerais da Companhia totalizaram R\$15.567 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$2.296 mil ou 17,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$13.271 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido a maiores despesas de depreciação, representando R\$ 4.133 mil, alinhado com o aumento da estrutura operacional e administrativa da Companhia, incluindo o aluguel de nova instalação em Extrema/MG.

Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram R\$5.698 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$460 mil ou 8,8%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$5.238 mil. Essa variação pode ser explicada por uma diminuição nas despesas de conservação e reparo, representando R\$ 213 mil; aumento de outras despesas, representando R\$ 359 mil, parcialmente compensado por um aumento de despesas de consumo, representando R\$314 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$123.295 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$70.299 mil ou 132,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$52.996 mil. No segmento de Telecom o total foi de R\$112.486 mil e no segmento Corporativo foi de R\$10.809 mil, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A expansão se justifica principalmente pelo crescimento da receita líquida, conforme demonstrado.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$32.015 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$ 534 mil ou 1,6%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou despesa de R\$32.549 mil. Tal variação ocorreu principalmente devido a: (i) efeito positivo ocasionado por instrumentos financeiros derivativos (swap) contratados pela Companhia para proteger variações cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$15.954 mil; e (ii) efeito positivo ocasionado por variação cambial líquida sobre o ativo de estoque em trânsito e adiantamento a fornecedores e o passivo de fornecedores de R\$11.324 mil devido à depreciação do Real frente a outras moedas; e (iii) juros sobre o investimento de R\$3.811 mil devido ao aumento dos investimentos no período (R\$4.130 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$52.046 mil em 31 de dezembro de 2020). Esse aumento foi parcialmente compensado por (i) maiores despesas com juros sobre empréstimos financiamentos e debêntures de R\$26.182 mil principalmente devido ao aumento da dívida bruta no período (R\$360.052 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$510.459 mil em 31 de dezembro de 2020); e (ii) efeito negativo de R\$4.148 mil ocasionado pela incidência de despesas de comissionamento de avais sobre empréstimos e financiamentos iniciados a partir de janeiro de 2020, conforme transação com partes relacionadas descrita no item 16.2 deste formulário de referência.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Lucro antes do imposto de renda e contribuição social***

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$91.280 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$70.833 mil ou 346,4%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizaram R\$20.447 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido da Companhia totalizou R\$20.693 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$20.223 mil, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$470 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento do lucro tributável do período.

Lucro líquido do exercício

Devido aos fatores acima, o lucro líquido do exercício da Companhia totalizou R\$70.587 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$50.610 mil ou 253,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$19.977 mil.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2019 x 2018
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Receita líquida	506.575	100,00%	371.536	100,0%	36,3%
Custo das vendas e serviços	-372.927	-73,6%	-265.505	-71,5%	40,5%
Lucro Bruto	133.648	26,4%	106.031	28,5%	26,0%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com Pessoal	-35.052	-6,9%	-22.164	-6,0%	58,1%
Despesas Comerciais	-27.091	-5,3%	-15.558	-4,2%	74,1%
Despesas Gerais e Administrativas	-13.271	-2,6%	-9.759	-2,6%	36,0%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	-5.238	-1,0%	-5.112	-1,4%	2,5%
Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social	52.996	10,5%	53.438	14,4%	-0,8%
Receitas Financeiras	15.326	3,0%	11.712	3,2%	30,9%
Despesas Financeiras	-47.875	-9,5%	-30.294	-8,2%	58,0%
Resultado Financeiro	-32.549	-6,4%	-18.582	-5,0%	75,2%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	20.447	4,0%	34.856	9,4%	-41,3%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-1.857	-0,4%	-5.018	-1,4%	-63,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.387	0,3%	-1.781	-0,5%	-177,9%
Imposto de renda e contribuição social	-470	-0,1%	-6.799	-1,8%	-93,1%
Lucro líquido do exercício	19.977	3,9%	28.057	7,6%	-28,8%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Receita líquida

A receita líquida da Companhia totalizou R\$506.575 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$135.039 mil ou 36,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$371.536 mil. A unidade de negócios de Telecom representou R\$ 83.949 mil desse aumento, enquanto a unidade Corporativa representou R\$ 51.090 mil, comparando exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

As receitas líquidas da Companhia, por segmento operacional, estão demonstradas na tabela abaixo:

Receita líquida por segmento (Em milhares de reais, exceto %)	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2019 X 2018
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		
		AV (%)		AV(%)	AH(%)
Telecom	318.422	62,9%	234.473	63,1%	35,8%
Corporativo	188.153	37,1%	137.063	36,9%	37,3%
Total - Receita Líquida	506.575	100,0%	371.536	100,0%	36,3%

A receita líquida do segmento de Telecom totalizou R\$318.422 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$83.949 mil ou 35,8%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$234.473 mil. Esse aumento decorreu de (i) aumento de vendas totais de locação (VGV) através do modelo de negócio TaaS (*Technology as a Service*) devido a uma maior aderência e aceitação do modelo para os novos e antigos clientes da Companhia, o que gerou um aumento de receita líquida de R\$ 73.042 mil; (ii) aumento de R\$ 10.908 mil em receita decorrente da maior demanda por conectividade e serviços on-line devido à aceleração da digitalização e penetração dos provedores de internet regionais.

A receita líquida do segmento Corporativo totalizou R\$188.153 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$51.090 mil ou 37,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$ 137.063 mil. Esse aumento decorreu principalmente por: (i) consolidação do resultado gerado pelos ativos adquiridos da Axyon, tendo sido adquiridos pela Companhia em novembro de 2018, e contribuíram para aumentar a receita líquida consolidada da Companhia em R\$ 45.401 mil em 2019; (iii) ampliação das operações da unidade de negócio de áudio e vídeo profissional em 2019 e outros produtos, o que aumentou a receita líquida em R\$5.689 mil.

Custo das vendas e serviços

Os custos das vendas e serviços da Companhia totalizaram R\$372.927 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$107.422 mil ou 40,5% de quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$265.505 mil. Esse aumento decorreu, principalmente de: (i) do aumento de R\$72.657 mil em custo de mercadorias vendidas decorrente do aumento do volume de produtos comercializados, em linha com o aumento da nossa receita líquida; (ii) aceleração do modelo de locações TaaS, representando um maior aumento da linha de despesas com depreciação em 2019 em comparação a 2018, correspondendo a um acréscimo de R\$ 22.529 mil; (iii) maiores custos de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

importação em R\$6.028 mil em razão de maiores volumes; (iv) aumento da provisão de estoque obsoletos (produtos a mais de 1 ano da data da sua compra que ainda estão no estoque da Companhia) de R\$ 5.709 mil; (v) maiores custos de fabricação de R\$4.327 mil em razão de maiores volumes dos produtos comercializados.

No segmento de Telecom os custos das vendas e serviços totalizaram R\$ 210.789 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um crescimento de 48,8% quando comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, o qual totalizou R\$ 141.651 mil. O crescimento da receita líquida teve uma variação positiva de 35,8% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, fato esse que demonstra uma melhora de margens nas vendas realizadas.

No segmento Corporativo os custos das vendas e serviços totalizaram R\$ 162.138 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um crescimento de 30,9% quando comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, o qual totalizou R\$ 123.854 mil. O crescimento da receita líquida teve uma variação positiva de 37,3% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 comparado com o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, condizente com a estratégia de melhora de margens de vendas no segmento.

Lucro bruto

Devido aos fatores acima, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$133.648 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$27.617 mil ou 26,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$106.031 mil.

O lucro bruto da Companhia, por segmento operacional, está demonstrado na tabela abaixo:

Lucro Bruto por segmento	Exercício social findo em 31 de dezembro de				2019 X 2018
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		
	(em R\$ milhares)	AV (%)	(em R\$ milhares)	AV(%)	AH(%)
Telecom	107.633	80,5%	92.822	87,5%	16,0%
Corporativo	26.015	19,5%	13.209	12,5%	96,9%
Total – Lucro Bruto	133.648	100,0%	106.031	100,0%	26,0%

O lucro bruto do segmento de Telecom totalizou R\$107.633 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$14.811 mil ou 16,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$92.822 mil.

O lucro bruto do segmento Corporativo totalizou R\$26.015 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$12.806 mil ou 96,9%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$13.209 mil.

Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$35.052 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$12.888 mil ou 58,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$22.164 mil. Esse aumento decorreu principalmente (i) do aumento de R\$ 2.588 mil em despesas relacionadas ao aumento das remunerações variáveis de executivos; (ii) e o restante em função da remuneração variável

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

das equipes de vendas que possuem certa proporcionalidade em relação às vendas da Companhia e despesas relacionadas ao fortalecimento das equipes de vendas, visando suportar a estratégia de crescimento estabelecida pela Companhia.

Despesas comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$27.091 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$11.533 mil ou 74,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$15.558 mil. Esse aumento decorreu, principalmente: (i) aumento de R\$852 mil em despesas com viagens e estadias para construção de relacionamentos com clientes e fornecedores, devido a aumento da carteira de clientes e capilaridade de fornecedores (ii) aumento de R\$1.894 mil em despesas com vendas de comissões de terceiros, descritos na linha de representação comercial, devido à remuneração paga aos nossos integradores e revendedores parceiros; e (iii) aumento de R\$2.654 mil em despesas com ampliação e investimentos em marketing, contribuindo com a estratégia comercial da Companhia de ampliação e divulgação da marca e (iv) aumento orgânico de R\$ 3.612 mil em despesas com fretes e armazém em 2019, devido ao crescimento das vendas totais.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas da Companhia totalizaram R\$13.271 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$3.512 mil ou 36,0%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$9.759 mil. A variação decorreu, principalmente, pelo aumento de R\$5.267 mil em despesas com depreciação e amortização, incluindo amortização dos ativos adquiridos da Axyon e ativos de direito de uso em linha com a adoção inicial do IFRS 16. Houve ainda uma melhor gestão na linha de despesas tributárias decorrente do nosso *mix* de produtos vendidos, ocasionando em uma melhora de R\$ 3.851 mil em 2019.

Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras despesas operacionais líquidas da Companhia totalizaram R\$ 5.238 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$ 126 mil ou 2,5%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$ 5.112 mil. A variação decorreu, principalmente, por aumento de despesas de consumo, representando R\$ 555 mil; aumento de despesas de conservação e reparo, representando R\$ 743 mil; e parcialmente compensado pela diminuição de outras despesas, representando R\$ 1.172 mil.

Lucro antes do resultado financeiro, impostos de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$52.996 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$442 mil ou 0,8%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$53.438 mil.

Resultado financeiro

O resultado financeiro da Companhia totalizou uma despesa de R\$32.549 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de despesa de R\$13.967 mil ou 75,2%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

totalizou uma despesa de R\$18.582 mil. Tal variação ocorreu principalmente devido a maiores despesas com juros sobre empréstimos financiamentos e debêntures de R\$19.656 mil devido ao aumento de dívida bruta no período (de R\$129.282 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$360.052 mil em 31 de dezembro de 2019). Esse aumento foi parcialmente compensado por (i) efeito positivo ocasionado por instrumentos financeiros derivativos (swap) contratados pela Companhia para proteger variações cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira de R\$3.607 mil; e (ii) efeito positivo ocasionado por variação cambial líquida sobre o ativo de estoques em trânsito e adiantamento a fornecedores e o passivo de fornecedores de R\$1.876 mil devido à depreciação do Real frente a outras moedas.

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Devido aos fatores acima, o lucro antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$20.447 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$14.409 mil ou 41,3%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizaram R\$34.856 mil.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social da Companhia totalizou R\$470 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$6.329 mil ou 93,1%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$6.799 mil, devido a redução da base de apuração dos impostos (LAIR), decorrente da exclusão das receitas com a consolidação das incorporações que já haviam sido tributadas.

Lucro líquido do exercício

Devido aos fatores cima, o lucro líquido do exercício da Companhia totalizou R\$19.977 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$8.080 mil ou 28,8%, quando comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$28.057 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**BALANÇOS PATRIMONIAIS****COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020****ATIVO**

(Em R\$ milhares, exceto %)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		09.2021 x 12.2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	174.452	11,4%	37.785	4,1%	361,7%
Investimentos de curto prazo	262.416	17,1%	52.046	5,7%	404,2%
Contas a receber, líquidas	187.426	12,2%	162.581	17,8%	15,3%
Impostos a recuperar	57.840	3,8%	22.762	2,5%	154,1%
Instrumentos financeiros derivativos	7.252	0,5%	8.088	0,9%	-10,3%
Estoques	201.459	13,1%	138.780	15,2%	45,2%
Adiantamentos a fornecedores	60.784	4,0%	34.927	3,8%	74,0%
Despesas Antecipadas	1.530	0,1%	183	0,0%	736,1%
Total do ativo circulante	953.159	62,2%	457.152	50,2%	108,5%
Contas a receber, líquidas	83.213	5,4%	43.590	4,8%	90,9%
Depósitos judiciais	109	0,0%	-	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	9.101	0,6%	6.122	0,7%	48,7%
Impostos diferidos	15.809	1,0%	15.231	1,7%	3,8%
Ativo de direito de uso	3.240	0,2%	5.313	0,6%	-39,0%
Imobilizado, líquido	413.675	27,0%	345.930	38,0%	19,6%
Intangível, líquido	54.675	3,6%	37.972	4,2%	44,0%
Total do ativo não circulante	579.822	37,8%	454.158	49,8%	27,7%
Total do ativo	1.532.981	100,0%	911.310	100,0%	68,2%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PASSIVO**

(Em R\$ milhares, exceto %)	Em 30 de setembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020		09.2021x12.2020
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	161.497	10,5%	149.074	16,4%	8,3%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	10.898	0,7%	24.269	2,7%	-55,1%
Impostos a recolher	17.172	1,1%	8.907	1,0%	92,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	318.017	20,7%	195.861	21,5%	62,4%
Dividendos a pagar	0	0,0%	15.006	1,6%%	-100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	7.013	0,5%	-	0,0%	-100,0%
Arrendamentos mercantis	2.083	0,1%	2.650	0,3%	-21,4%
Partes relacionadas	302	0,0%	309	0,0%	-2,3%
Outras obrigações	44.707	2,9%	45.225	5,0%	-1,1%
Receita diferida	1.442	0,1%	7.545	0,8%	-80,9%
Total do passivo circulante	563.131	36,7%	448.846	49,3%	25,5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	350.468	22,9%	328.808	36,1%	6,6%
Instrumentos financeiros derivativos	1.498	0,1%	0	0,0%	499339,5%
Provisões demandas judiciais	479	0,0%	479	0,1%	0,1%
Receita diferida	0	0,0%	437	0,0%	100,0%
Arrendamentos mercantis	1.245	0,1%	2.781	0,3%	-55,2%
Total do passivo não circulante	353.690	22,9%	332.505	36,5%	6,4%
Capital Social	298.030	19,4%	86.666	9,5%	243,9%
Reservas de Capital	236.632	15,4%	10.000	1,1%	2266,3%
Reservas de lucro	33.225	2,2%	33.225	3,6%	0,0%
Prejuízo Acumulado	48.274	3,1%	-	0,0%	
Outros resultados abrangentes	0	0,0%	68	0,0%	-101,5%
Total do patrimônio líquido	616.160	40,2%	129.959	14,3%	374,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.532.981	100,0%	911.310	100,0%	68,2%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os ativos e passivos da Companhia, por segmento operacional, estão demonstrados na tabela abaixo:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 30 de setembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	AH(%)	Em 30 de setembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	AH(%)
Ativos				Passivos e PL		
Telecom	951.615	587.050		999.419	628.952	
Corporativo	581.366	324.260	79,3%	533.562	282.358	89,0%
Total	1.532.981	911.310	68,2%	1.532.981	911.310	68,2%

Ativos – por segmento

O saldo dos ativos do segmento de Telecom totalizou R\$ 951.615 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$364.565 mil ou 62,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$587.050 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de contas a receber consequente do crescimento das vendas; (ii) aumento do imobilizado de equipamentos cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia; e (iii) aumento do caixa como decorrência da emissão de novas ações em 26 de julho de 2021.

O saldo dos ativos do segmento de Corporativo totalizou R\$581.366 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$257.106 mil ou 79,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$324.260 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de contas a receber consequente do crescimento das vendas; (ii) aumento do imobilizado de equipamentos cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia; e (iii) aumento do caixa como decorrência da emissão de novas ações em 26 de julho de 2021.

Passivos – por segmento

O saldo dos passivos do segmento de Telecom totalizaram R\$ 999.419 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 370.467 mil ou 37,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$628.952 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de fornecedores a pagar consequente do crescimento das compras/vendas; (ii) aumento de financiamentos e empréstimos para financiar o investimento em equipamentos/imobilizado cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia; e (iii) aumento do patrimônio líquido como decorrência da emissão de novas ações em 26 de julho de 2021.

O saldo dos passivos do segmento de Corporativo totalizou R\$ 533.562mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 251.204mil ou 89,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$282.358 mil. Essa redução ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de fornecedores a pagar consequente do crescimento das compras/vendas; (ii) aumento de financiamentos e empréstimos para financiar o investimento em equipamentos/imobilizado cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia; e (iii) aumento do patrimônio líquido como decorrência da emissão de novas ações em 26 de julho de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total do ativo

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$ 1.532.981 mil, representando um incremento de 68,2%, ou R\$ 621.671 mil em relação a 31 de dezembro de 2020, que totalizou R\$911.310 mil.

Ativo circulante

Em 30 de setembro de 2021, o ativo circulante da Companhia aumentou 108,5% ou R\$496.007 mil, passando de R\$ 457.152 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 953.159 mil em 30 de setembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia correspondeu a R\$174.452 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$136.667 mil ou 361,7%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.785 mil. O aumento decorreu principalmente dos investimentos em ativos imobilizados em função da modalidade de vendas TaaS e aplicações financeiras.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber da Companhia totalizou R\$187.426 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 24.845 mil ou 15,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$162.581 mil.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$57.840 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$35.078 mil ou 154,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$22.762 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) recuperação dos impostos retidos nas compras de mercadoria para revenda; e (ii) pelas antecipações por estimativa.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$ 201.459 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 62.679 mil ou 45,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando correspondia a R\$138.780 mil. Esse aumento foi ocasionado principalmente pelo fator “Pandemia” que forçou a aceleração das empresas ao processo digital, aumentando as vendas e consequentemente o aumento do estoque.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$ 60.784 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 25.857 mil ou 74,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$34.927 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência de adiantamento a fornecedores internacionais, e que possuem relacionamento de crédito recente com a Companhia, e demandam condições de pagamento que ainda possuem entrada à vista no momento da colocação de pedidos.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo não circulante

Em 30 de setembro de 2021, o ativo não circulante da Companhia aumentou 27,7%, passando de R\$ 454.158 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 579.822 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 125.664 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$ 82.213 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 39.623 mil ou 90,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 43.590 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$ 15.809 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 578 mil ou 3,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 15.231 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisões de obsolescência de estoques, e ajuste à valor presente contas a receber, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$ 413.675 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 67.745 mil ou 19,6%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$345.930 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – *Technology as a Service*).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$ 54.675 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$16.703 mil ou 44,0%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$37.972 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – *Technology as a Service*).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$ 911.310 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 1.532.981 mil em 30 de setembro de 2021, significando um crescimento de 68,2% ou R\$ 621.671 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo circulante

Em 30 de setembro de 2021, o passivo circulante da Companhia aumentou 25,5% ou R\$ 114.285 mil, passando de R\$ 448.846 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$563.131 mil em 30 de setembro de 2021. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$161.497 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$12.423 mil ou 8,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$149.074 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das atividades operacionais da Companhia.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$10.898 mil em 30 de setembro de 2021, representando uma redução de R\$ 13.371 mil ou 55,1%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$24.269 mil. Essa redução decorreu, principalmente, em função do pagamento não recorrente do plano de remuneração baseado em ações que estava provisionado em R\$ 14.723 mil e foi pago durante o terceiro trimestre de 2021 em função da realização do IPO. Adicionalmente foram contabilizadas todas as demais provisões rotineiras tais como provisão de 13º Salário e Encargos, Férias, PLR do exercício de 2021, Remuneração Baseada em Ações, dentre outros, totalizando R\$ 1.352 mil.

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$ 17.172 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$8.265 mil ou 92,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$8.907 mil. Esse aumento decorreu principalmente em relação ao resultado positivo do período, aumentando tanto o recolhimento de IR e CSLL R\$ 6.144 mil, quanto em relação ao IPI a recolher R\$ 2.515 mil.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$318.017 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento R\$ 122.156 mil ou 62,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 195.861 mil. Esse aumento ocorreu devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (*Technology as a Service*).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$1.442 mil em 30 de setembro de 2021 representando uma redução de R\$ 6.103 mil ou 80,9%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 7.545 mil. Essa redução ocorreu pois não haverá novos ingressos nessa rubrica que trata apenas do saldo residual da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Passivo não circulante***

Em 30 de setembro de 2021, o passivo não circulante da Companhia reduziu 6,4% ou R\$ 21.185 mil, passando de R\$ 332.505 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 353.690 mil em 30 de setembro de 2021. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 350.468 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$ 21.660 mil ou 6,6%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2020, quando totalizou R\$ 328.808 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a captação de empréstimos em moeda estrangeira.

Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2021, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 374,1%, passando de R\$ 129.959 mil em 31 de dezembro de 2020 para R\$616.160 mil em 30 de setembro de 2021, representando um aumento de R\$486.201 mil. Essa variação ocorreu devido principalmente aos motivos apresentados acima referentes ao resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2020 a 30 de setembro de 2021.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**ATIVO**

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de				
	2020		2019 (reapresentado)		2020 x 2019
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	37.785	4,1%	28.228	4,6%	33,9%
Investimentos de curto prazo	52.046	5,7%	4.130	0,7%	1160,2%
Contas a receber, líquidas	162.581	17,8%	111.374	18,1%	46,0%
Impostos a recuperar	22.762	2,5%	11.338	1,8%	100,8%
Instrumentos financeiros derivativos	8.088	0,9%	366	0,1%	2109,8%
Estoques	138.780	15,2%	167.805	27,3%	-17,3%
Adiantamentos a fornecedores	34.927	3,8%	11.014	1,8%	217,1%
Despesas Antecipadas	183	0,0%	-	-	0,0%
Total do ativo circulante	457.152	50,2%	334.255	54,3%	36,8%
Contas a receber, líquidas	43.590	4,8%	11.820	1,9%	268,8%
Instrumentos financeiros derivativos	6.122	0,7%	-	-	0,0%
Impostos diferidos	15.231	1,7%	9.610	1,6%	58,5%
Ativo de direito de uso	5.313	0,6%	4.452	0,7%	19,3%
Imobilizado, líquido	345.930	38,0%	239.253	38,9%	44,6%
Intangível, líquido	37.972	4,2%	16.365	2,7%	132,0%
Total do ativo não circulante	454.158	49,8%	281.500	45,7%	61,3%
Total do ativo	911.310	100,0%	615.755	100,0%	48,0%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PASSIVO**

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de				
	2020		2019 (reapresentado)		2020 x 2019
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	149.074	16,4%	104.973	17,0%	42,0%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	24.269	2,7%	11.173	1,8%	117,2%
Impostos a recolher	8.907	1,0%	5.046	0,8%	76,5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	195.861	21,5%	117.718	19,1%	66,4%
Dividendos a pagar	15.006	1,6%	4.896	0,8%	206,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.731	0,4%	-100,0%
Arrendamentos mercantis	2.650	0,3%	1.885	0,3%	40,6%
Partes relacionadas	309	0,0%	-	-	0,0%
Outras obrigações	45.225	5,0%	22.094	3,6%	104,7%
Receita diferida	7.545	0,8%	15.066	2,4%	-49,9%
Total do passivo circulante	448.846	49,3%	285.582	46,4%	57,2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	328.808	36,1%	239.969	39,0%	37,0%
Provisões para contingências	479	0,1%	556	0,1%	-13,8%
Receita diferida	437	0,0%	7.982	1,3%	-94,5%
Arrendamentos mercantis	2.781	0,3%	2.624	0,4%	6,0%
Outras obrigações	-	-	4.831	0,8%	-100,0%
Total do passivo não circulante	332.505	36,5%	255.962	41,6%	29,9%
Capital Social	86.666	9,5%	86.666	14,1%	0,0%
Reservas de capital	10.000	1,1%	10.000	1,6%	0,0%
Reservas de lucro	33.225	3,6%	7.360	1,2%	351,4%
Prejuízo acumulado	-	-	-29.816	-4,8%	-100,0%
Outros resultados abrangentes	68	0,0%	1	0,0%	6700,0%
Total do patrimônio líquido	129.959	14,3%	74.211	12,1%	75,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	911.310	100,0%	615.755	100,0%	48,0%

Os ativos e passivos da Companhia, por segmento operacional, estão demonstrados na tabela abaixo:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	AH(%)	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	AH(%)
Ativos				Passivos		
Telecom	587.050	443.460		628.952	473.724	
Corporativo	324.260	172.295	88,2%	282.358	142.031	98,8%
Total	911.310	615.755	48,0%	911.310	615.755	48,0%

Ativos – por segmento

O saldo dos ativos do segmento de Telecom totalizou R\$587.050 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$143.590 mil ou 32,4%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$443.460 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de contas a receber consequente do crescimento das vendas; e (ii) aumento do imobilizado de equipamentos cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O saldo dos ativos do segmento de Corporativo totalizou R\$324.260 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$151.965 mil ou 88,2%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$172.295 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de contas a receber consequente do crescimento das vendas; e (ii) aumento do imobilizado de equipamentos cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia.

Passivos – por segmento

O saldo dos passivos do segmento de Telecom totalizaram R\$628.952 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$155.228 mil ou 32,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$473.724 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de fornecedores a pagar consequente do crescimento das compras/vendas; e (ii) aumento de financiamentos e empréstimos para financiar o investimento em equipamentos/imobilizado cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia.

O saldo dos passivos do segmento de Corporativo totalizou R\$282.358 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$140.327 mil ou 98,8%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2019, quando totalizou R\$142.031 mil. Esse aumento ocorreu devido principalmente a: (i) aumento no saldo de fornecedores a pagar consequente do crescimento das compras/vendas; e (ii) aumento de financiamentos e empréstimos para financiar o investimento em equipamentos/imobilizado cedidos em contratos de locação de longo prazo a clientes da Companhia.

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$911.310 mil, representando um incremento de 48,0%, ou R\$ 295.555 mil em relação a 31 de dezembro de 2019, que totalizou R\$ 615.755 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante da Companhia aumentou 36,8% ou R\$122.897 mil, passando de R\$ 334.255 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$457.152 mil em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia totalizou R\$37.785 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$9.557 mil ou 33,9%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$28.228 mil. O aumento decorre principalmente, pela maior geração de caixa operacional da Companhia e gestão de saldos mínimos de caixa.

Contas a receber, líquidas

O saldo de contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$162.581 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$51.207 mil ou 46,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$111.374 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento das vendas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$22.762 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$11.424 mil ou 100,8%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$11.338 mil. Esse aumento ocorreu principalmente pelo crescimento de vendas da Companhia no período.

Estoques

O saldo de Estoques da Companhia totalizou R\$ 138.780 mil em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de R\$29.025 mil ou 17,3%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$167.805 mil. Essa redução foi ocasionada por dois aspectos principais: (i) início das operações da subsidiária do Panamá, que funciona como um “hub” logístico para atendimento às operações no Brasil e Colômbia, reduzindo o tempo de trânsito das mercadorias da Ásia para nosso mercado consumidor; e (ii) certificação perante a Receita Federal do Brasil como Operador Econômico Autorizado (OEA) em Novembro de 2019, reduzindo significativamente o tempo de desembarço e estadia em área alfandegada das mercadorias da Companhia, permitindo maior fluidez do processo e permitindo que os níveis de estoques sejam menores mantendo o mesmo padrão de atendimento aos clientes.

Adiantamentos a fornecedores

O saldo de adiantamentos a fornecedores da Companhia totalizou R\$34.927 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$23.913 mil ou 217,1%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$11.014 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência de adiantamento a fornecedores internacionais, e que possuem relacionamento de crédito recente com a Companhia, e demandam condições de pagamento que ainda possuem entrada à vista no momento da colocação de pedidos.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante da Companhia aumentou 61,3%, passando de R\$ 281.500 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$454.158 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$172.658 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$43.590 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$31.770 mil ou 268,8%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$11.820 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento de vendas da Companhia, e atendimento a grandes clientes que tomaram decisão de compra em prazos mais alongados.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$15.231 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$5.621 mil ou 58,5%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$9.610 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa,

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

provisões de obsolescência de estoques e remunerações variáveis futuras, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$345.930 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$106.677 mil ou 44,6%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$239.253 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – *Technology as a Service*).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$37.972 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$21.607 mil ou 132,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$16.365 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento do negócio de cibersegurança, o qual demandou imobilizações de softwares/intangíveis para cessão de uso em contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – *Technology as a Service*).

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$615.755 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$911.310 mil em 31 de dezembro de 2020, significando um crescimento de 48,0% ou R\$ 295.555 mil.

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante da Companhia aumentou 57,2% ou R\$163.264 mil, passando de R\$285.582 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$448.846 mil em 31 de dezembro de 2020. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de Fornecedores da Companhia totalizou R\$149.074 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$44.101 mil ou 42,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$104.973 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento das atividades operacionais da Companhia, conforme evidenciado pela elevação da receita líquida.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais da Companhia totalizou R\$ 24.269 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$13.096 mil ou 117,2%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$11.173 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento no quadro de funcionários e provisão para remuneração variável.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Impostos a recolher

O saldo de impostos a recolher da Companhia totalizou R\$8.907 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$3.861 mil ou 76,5%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$5.046 mil. Esse aumento decorreu principalmente no IR/CS a pagar calculado no fechamento do exercício de acordo com a apuração de maior lucro antes de IR/CS observado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimo, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$ 195.861 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$78.143 mil ou 66,4%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$117.718 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (*Technology as a Service*).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$7.545 mil, em 31 de dezembro de 2020 representando uma redução de R\$ 7.521 mil em comparação ao 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$ 15.066 mil. Essa redução ocorreu em decorrência do reconhecimento de receitas provenientes de contratos de locação oriundos da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante da Companhia aumentou 29,9% ou R\$ 76.543 mil, passando de R\$255.962 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 332.505 mil em 31 de dezembro de 2020. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$328.808 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$88.839 mil ou 37,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$239.969 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (*Technology as a Service*).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$437 mil, em 31 de dezembro de 2020 representando uma redução de R\$7.545 mil ou 94,5% em comparação ao total em 31 de dezembro de 2019, quando correspondia a R\$7.982 mil. Essa redução ocorreu em decorrência do reconhecimento de receitas provenientes de contratos de locação oriundos da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Patrimônio líquido

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 75,1%, passando de R\$74.211 mil em 31 de dezembro de 2019 para R\$129.959 mil em 31 de dezembro de 2020, representando um aumento de R\$55.748 mil. Essa variação ocorreu devido principalmente aos motivos apresentados acima referentes ao resultado do exercício de 2020.

COMPARAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**ATIVOS**

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de				
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		2019 x 2018
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	28.228	4,6%	4.419	0,9%	538,8%
Investimentos de curto prazo	4.130	0,7%	-	-	0,0%
Contas a receber, líquidas	111.374	18,1%	78.448	16,4%	42,0%
Impostos a recuperar	11.338	1,8%	5.838	1,2%	94,2%
Instrumentos financeiros derivativos	366	0,1%	-	-	0,0%
Estoques	167.805	27,3%	165.618	34,7%	1,3%
Adiantamentos a fornecedores	11.014	1,8%	3.965	0,8%	177,8%
Despesas Antecipadas	-	-	1.885	0,4%	-100,0%
Total do ativo circulante	334.255	54,3%	260.173	54,5%	28,5%
Contas a receber, líquidas	11.820	1,9%	45.466	9,5%	-74,0%
Impostos diferidos	9.610	1,6%	8.223	1,7%	16,9%
Ativo de direito de uso	4.452	0,7%	-	-	0,0%
Imobilizado, líquido	239.253	38,9%	145.753	30,5%	64,1%
Intangível, líquido	16.365	2,7%	18.069	3,8%	-9,4%
Total do ativo não circulante	281.500	45,7%	217.511	45,5%	29,4%
Total do ativo	615.755	100,0%	477.684	100,0%	28,9%

PASSIVOS

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de				
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		2019 x 2018
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Fornecedores	104.973	17,0%	155.768	32,6%	-32,6%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	11.173	1,8%	6.182	1,3%	80,7%
Impostos a recolher	5.046	0,8%	4.981	1,0%	1,3%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	117.718	19,1%	44.379	9,3%	165,3%
Duplicatas descontadas	-	-	25.527	5,3%	-100,0%
Dividendos a pagar	4.896	0,8%	6.575	1,4%	-25,5%
Instrumentos financeiros derivativos	2.731	0,4%	2.986	0,6%	-8,5%
Arrendamentos mercantis	1.885	0,3%	-	-	0,0%
Partes relacionadas	-	-	4.701	1,0%	-100,0%
Outras obrigações	22.094	3,6%	11.830	2,5%	86,8%
Receita diferida	15.066	2,4%	22.398	4,7%	-32,7%
Total do passivo circulante	285.582	46,4%	285.327	59,7%	0,1%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de				
	2019 (reapresentado)		2018 (reapresentado)		2019 x 2018
		AV(%)		AV(%)	AH(%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	239.969	39,0%	51.689	10,8%	364,3%
Provisões para contingências	556	0,1%	364	0,1%	52,7%
Receita diferida	7.982	1,3%	70.952	14,9%	-88,8%
Arrendamentos mercantis	2.624	0,4%	-	-	0,0%
Outras obrigações	4.831	0,8%	10.321	2,2%	-53,2%
Total do passivo não circulante	255.962	41,6%	133.326	27,9%	92,0%
Capital social	86.666	14,1%	86.666	18,1%	0,0%
Reservas de capital	10.000	1,6%	10.000	2,1%	0,0%
Reservas de lucro	7.360	1,2%	5.424	1,1%	35,7%
Prejuízo acumulado	-29.816	-4,8%	-43.059	-9,0%	-30,8%
Outros resultados abrangentes	1	0,0%	-	-	0,0%
Total do patrimônio líquido	74.211	12,1%	59.031	12,4%	25,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	615.755	100,0%	477.684	100,0%	28,9%

Os Ativos e Passivos da Companhia, por segmento operacional, estão demonstrados na tabela abaixo:

(em R\$ milhares, exceto %)	Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	AH(%)	Em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	AH(%)
Ativos				Passivos		
Telecom	443.460	362.475		473.724	391.392	
Corporativo	172.295	115.209	49,5%	142.031	86.292	64,6%
Total	615.755	477.684	28,9%	615.755	477.684	28,9%

Ativos - Por segmento

O saldo dos ativos do segmento de Telecom totalizou R\$443.460 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$80.985 mil ou 22,3%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$362.475 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento no saldo de contas a receber, estoques e imobilizados deste segmento.

O saldo dos ativos do segmento de Corporativo totalizou R\$172.295 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$57.086 mil ou 49,5%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$115.209 mil. Esse aumento decorreu principalmente pelo aumento no saldo de contas a receber, estoques e imobilizados deste segmento.

Passivos - Por segmento

O saldo dos passivos do segmento de Telecom totalizaram R\$ 473.724 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$82.332 mil ou 21,0%, quando comparado ao mesmo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

saldo verificado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$391.392 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento observado nas vendas do período, demandando maior quantidade de estoques, e por consequência fornecedores a pagar. Foi necessária também a efetivação de novos contratos de empréstimos para aquisição de equipamentos imobilizados para atendimento de novos contratos de longo prazo junto a clientes na modalidade TaaS – *Technology as a Service*.

O saldo dos passivos do segmento de Corporativo totalizou R\$142.031 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$55.739 mil ou 64,6%, quando comparado ao mesmo saldo verificado em 31 de dezembro de 2018, quando totalizou R\$86.292 mil. Esse aumento decorreu devido ao crescimento observado nas vendas do período, demandando maior quantidade de estoques, e por consequência fornecedores a pagar. Foi necessária também a efetivação de novos contratos de empréstimos para aquisição de equipamentos imobilizados para atendimento de novos contratos de longo prazo junto a clientes na modalidade TaaS – *Technology as a Service*.

Total do ativo

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou um Total do Ativo de R\$615.755 mil, representando um incremento de 28,9%, ou R\$138.071 mil em relação a 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$477.684 mil.

Ativo circulante

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo circulante da Companhia aumentou 28,5% ou R\$ 74.082 mil, passando de R\$ 260.173 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 334.255 mil em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de Caixa e equivalentes de caixa da Companhia totalizou R\$28.228 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$23.809 mil ou 538,8%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$4.419 mil. O aumento decorre principalmente, pela maior geração de caixa das atividades de financiamento da Companhia.

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber líquidas da Companhia totalizou R\$111.374 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$32.926 mil ou 42,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$78.448 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido ao aumento das vendas da Companhia.

Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar totalizou R\$11.338 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$5.500 mil ou 94,2%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$ 5.838 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência da contabilização de PIS e COFINS a recuperar que foram devidamente utilizados no exercício subsequente.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Adiantamento a fornecedores

O saldo de adiantamento a fornecedores da Companhia totalizou R\$11.014 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$7.049 mil ou 177,8%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$3.965 mil. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência de adiantamento a fornecedores internacionais, e que possuem relacionamento de crédito recente com a Companhia, e demandam condições de pagamento que ainda possuem entrada à vista no momento da colocação de pedidos.

Ativo não circulante

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo não circulante da Companhia aumento 29,4%, passando de R\$217.511 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$281.500 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$63.989 mil. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Contas a receber, líquidas

O saldo de Contas a receber, líquidas da Companhia totalizou R\$11.820 mil em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$33.646 mil ou 74,0%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$45.466 mil.

Impostos diferidos

O saldo de impostos diferidos da Companhia totalizou R\$9.610 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$1.387 mil ou 16,9%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$8.223 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à constituição de créditos de IR/CS diferidos sobre provisões de clientes de liquidação duvidosa, provisões de obsolescência de estoques e remunerações variáveis futuras, sendo todos estes itens excluídos da base de despesas dedutíveis, e gerando tais créditos.

Imobilizado líquido

O saldo de imobilizado líquido da Companhia totalizou R\$239.253 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$93.500 mil ou 64,1%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$145.753 mil. Esse aumento decorreu principalmente pela adição de novos equipamentos dedicados ao atendimento de contratos de locação de longo prazo (modalidade de TaaS – *Technology as a Service*).

Intangível líquido

O saldo de intangível líquido da Companhia totalizou R\$16.365 mil em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$1.704 mil ou 9,4%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$18.069 mil.

PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO

A Companhia apresentou um aumento em seu passivo e patrimônio líquido, passando de R\$ 477.684 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 615.755 mil em 31 de dezembro de 2019, significando um crescimento de 28,9% ou R\$ 138.071 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo circulante

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo circulante da Companhia aumentou 0,1% ou R\$255 mil, passando de R\$285.327 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 285.582 mil em 31 de dezembro de 2019. Esse aumento ocorreu principalmente devido aos fatores descritos abaixo:

Fornecedores

O saldo de fornecedores da Companhia totalizou R\$104.973 mil em 31 de dezembro de 2019, representando uma redução de R\$50.795 mil ou 32,6%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$155.768 mil.

Pessoal, encargos e benefícios sociais

O saldo de pessoal, encargos e benefícios sociais a pagar da Companhia totalizou R\$ 11.173 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$4.991 mil ou 80,7%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$6.182 mil. Esse aumento decorreu, principalmente, do aumento no quadro de funcionários.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$117.718 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$73.339 mil ou 165,3%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$44.379 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (*Technology as a Service*).

Receita diferida

O saldo de receita diferida da Companhia totalizou R\$15.066 mil, em 31 de dezembro de 2019 representando uma redução de R\$7.332 mil ou 32,7% se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$22.398 mil. Essa redução ocorreu em decorrência do reconhecimento de receitas provenientes de contratos de locação oriundos da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo não circulante da Companhia aumentou 92,0% ou R\$122.636 mil, passando de R\$133.326 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$255.962 mil em 31 de dezembro de 2019. Essa variação deu-se em decorrência do abaixo exposto:

Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia totalizou R\$239.969 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$188.280 mil ou 364,3%, se comparado ao total em 31 de dezembro de 2018, quando correspondia a R\$51.689 mil. Esse aumento decorreu principalmente devido à captação de novos empréstimos para fazer frente aos investimentos necessários pelo crescimento das vendas na modalidade TaaS (*Technology as a Service*).

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Receita diferida***

Em 31 de dezembro de 2019, o passivo circulante da Companhia teve uma diminuição 88,8% ou R\$ 62.970 mil, passando de R\$ 70.952 mil, em 31 de dezembro de 2018, para R\$ 7.982 mil em 31 de dezembro de 2019. Essa redução ocorreu em decorrência do reconhecimento de receitas provenientes de contratos de locação oriundos da incorporação da empresa MaxBr, ocorrida em 2017.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Companhia aumentou 25,7%, passando de R\$ 59.031 mil em 31 de dezembro de 2018 para R\$74.211 mil em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$15.180 mil. Essa variação ocorreu devido principalmente aos motivos apresentados acima referentes ao resultado do exercício de 2019.

FLUXO DE CAIXA**PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 COMPARADO AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020**

(em R\$ milhares, exceto %)	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020 (reapresentado)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(36.647)	99.287
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(389.932)	(171.153)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	563.315	126.787

Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais

A Companhia apresentou um caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de R\$ 36.647mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o qual pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) aplicação em contas a receber no valor de R\$ 89.750 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em função do aumento do nível de vendas observado no período; (ii) aplicação dos estoques no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 no valor de R\$ 61.832 mil em função do crescimento da unidade solar e também pela antecipação de compras em decorrência do desabastecimento de semicondutores; (iii) aplicação de caixa com o pagamento de juros no valor de R\$ 52.273 mil, no período de nove meses em 30 de setembro de 2021, tendo em vista o nível de endividamento da companhia; (iv) aplicação de caixa com o pagamento de impostos a recuperar no valor de R\$ 35.078 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, em função de maiores créditos com IRPJ e CSLL a compensar e Pis/Confins a recuperar devido ao aumento nos níveis de receita; (v) aplicação de caixa com o adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 24.580 mil alinhado com o crescimento da receita bruta no período e em função do crescimento na unidade solar; (vi) e aplicação de caixa com pessoal, encargos e benefícios sociais no valor de R\$ 20.624 mil no período de nove meses em 30 de setembro de 2021, devido aos adiantamentos dos 13º salários e aumento no quadro de colaboradores. O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi compensado parcialmente pela geração de caixa líquido em (i) fornecedores no valor de R\$ 15.757 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em função do aumento com as importações para atender principalmente as demandas da unidade solar e aumento de preços de matérias primas; (ii) geração de caixa com a liquidação de derivativos no valor de R\$ 4.802 mil em função do pagamento de juros e de amortização de dívidas do período;

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e (iii) e geração de caixa com despesas de ajuste a valor presente no valor de R\$ 4.497 mil em função do aumento de juros no período.

A Companhia apresentou um caixa líquido gerado nas atividades operacionais de R\$99.287 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o qual pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) caixa gerado com as despesas de juros e variação cambial no valor de R\$ 48.561 mil atrelados ao empréstimos da companhia; (ii) caixa gerado em fornecedores no valor de R\$ 39.222 mil principalmente em fornecedores estrangeiros atrelado ao crescimento em vendas; e (iii) caixa gerado em estoques no valor R\$ 38.969 mil decorrente do aumento nas vendas na unidade solar no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Essa geração de caixa líquida foi parcialmente compensada pela aplicação de caixa em aplicação de caixa com a marcação a mercado derivativos no valor de R\$ 22.159 mil em função das operações SWAP indexado ao CDI e hedge de moeda.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

A Companhia apresentou um caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento de R\$389.932 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, refletindo principalmente caixa líquido aplicado com: (i) aquisição em investimento de curto prazo no valor de R\$ 260.500 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 decorrente de aplicação financeira em CDB; e (ii) aquisição de ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 182.140 mil, no período de nove meses em 30 de setembro de 2021 decorrente de aquisições de softwares. O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento foi compensado parcialmente principalmente pela geração de caixa líquido devido aos resgates dos investimentos de curto prazo no valor de R\$ 52.708 mil em função do vencimento da aplicação, porém o valor foi reinvestido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$171.153 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, refletindo principalmente caixa aplicado no valor de R\$167.416 mil na aquisição de imobilizado e intangível no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 em função de aquisições de softwares. O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento foi compensado parcialmente principalmente pela geração de caixa líquido devido a geração de caixa em decorrência de resgates dos investimentos de curto prazo no valor de R\$ 4.201 mil em função do vencimento da aplicação, porém o valor foi reinvestido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento

A Companhia apresentou uma geração de caixa líquida nas atividades de financiamento de R\$ 563.315 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, que decorreu: (i) pelo aumento de capital e reservas atrelada à oferta de ações no valor de R\$ 430.155 mil; e (ii) geração de caixa pelo ingresso de novos empréstimos e debêntures no valor de R\$ 275.461 mil no período de nove meses em 30 de setembro de 2021. A geração do caixa líquido das atividades de financiamento foi compensada parcialmente pela aplicação de caixa com os seguintes fatores: (i) pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) no valor de R\$ 124.928 mil; e (ii) aplicação de caixa no valor de R\$ 15.006 mil pelo pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

O caixa líquido gerado das atividades de financiamento foi de R\$ 126.787 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, refletindo principalmente o caixa gerado no valor de R\$ 218.998 mil pelo ingresso de novos empréstimos e debêntures no período de três meses

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

findo em 30 de setembro de 2020. A geração de caixa líquido das atividades de financiamento foi parcialmente compensada pela aplicação no valor de R\$ 82.862 mil no pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício Social findo em 31 de dezembro de		
	2020	2019 (reapresentado)	2018 (reapresentado)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	124.113	(41.874)	20.268
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(270.378)	(160.655)	(90.477)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	155.822	226.338	65.898

Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais

A Companhia apresentou um caixa líquido gerado nas atividades operacionais de R\$ 124.113 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, que pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) geração de caixa líquida com despesas de juros e variação cambial no valor de R\$ 50.671 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) geração de caixa líquida em fornecedores no valor de R\$ 44.101 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (iii) geração de caixa líquida em estoques no valor de R\$ 24.932 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A geração caixa líquido nas atividades operacionais foi compensado parcialmente principalmente pela (i) aplicação de caixa líquido do contas a receber no valor de R\$ 98.075 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; (ii) aplicação de caixa líquido dos adiantamentos a fornecedores no valor de R\$ 23.913 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (iii) aplicação de caixa líquido de marcação a mercado de derivativos no valor de R\$ 16.575 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e aplicação de caixa líquido de impostos a recuperar no valor de R\$ 11.424 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia apresentou um caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de R\$ 41.874 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, que pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) aplicação de caixa líquida com receita diferida no valor de R\$ 70.848 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; (ii) aplicação de caixa líquida em fornecedores no valor de R\$ 50.994 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e (iii) aplicação de caixa líquida em pagamento de juros de no valor R\$ 22.628 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. A aplicação de caixa líquido nas atividades operacionais foi compensado parcialmente principalmente pela (i) geração de caixa líquido do despesa de juros e variação cambial de R\$ 24.109 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia apresentou um caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 20.268 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, que pode ser explicado principalmente pelos seguintes fatores (i) caixa gerado no valor de R\$ 79.853 mil de fornecedores no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, (ii) caixa gerado no valor de R\$ 37.491 mil de depreciação e amortização no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e (iii) caixa gerado no montante de R\$ 28.057 mil de lucro líquido do exercício social findo em 31 de

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

dezembro de 2018. Esses efeitos foram parcialmente compensados (i) pelo caixa utilizado no valor de R\$ 71.618 mil em estoques no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e (ii) pelo caixa utilizado no valor de R\$ 44.219 mil no contas a receber no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

A Companhia apresentou uma aplicação de caixa líquido nas atividades de investimento de R\$270.378 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, que decorreu principalmente pela (i) da aplicação líquida com a aquisição de ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 222.740 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020; e (ii) da aquisição de investimentos de curto prazo no valor de R\$ 136.193 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. O fluxo de caixa líquido das atividades de investimento foi compensado parcialmente principalmente pela geração de caixa líquido de resgates dos investimentos de curto prazo no valor de R\$ 88.555 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia apresentou uma aplicação de caixa líquido nas atividades de investimento de R\$ 160.655 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, que decorreu principalmente pela (i) aplicação líquida com a aquisição de ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 153.099 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento foi de R\$ 90.477 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, refletindo principalmente o caixa utilizado no valor de R\$ 89.477 mil na aquisição de ativo imobilizado e intangível no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento

A Companhia apresentou uma geração de caixa líquida nas atividades de financiamento de R\$ 155.822 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, que decorreu principalmente pelo ingresso de novos empréstimos e debêntures no valor de R\$ 280.989 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A geração de caixa líquido nas atividades de financiamento foi compensada parcialmente principalmente pelo pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) no valor de R\$ 117.244 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia apresentou uma geração de caixa líquida nas atividades de financiamento de R\$ 226.338 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, que decorreu principalmente pelo ingresso de novos empréstimos e debêntures no valor de R\$ 325.446 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. A geração de caixa líquido nas atividades de financiamento foi compensada parcialmente principalmente pelo (i) aplicação de caixa com pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) no valor de R\$ 65.305 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e (ii) aplicação de caixa com o pagamento de duplicatas descontadas no valor de R\$ 25.527 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

O caixa líquido das atividades de financiamento foi de R\$ 65.898 mil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, principalmente devido a (i) caixa gerado no valor de R\$ 81.170 mil pelo ingresso de novos empréstimos e debêntures no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, e (ii) caixa gerado no valor de R\$ 19.120 mil em duplicatas descontadas no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo caixa utilizado no montante de R\$ 32.609 mil no pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita do demonstrativo de resultado da Companhia reflete a segmentação da sua atuação nos mercados de (i) Telecom e (ii) Corporativo. Esta segmentação decorre do entendimento da Companhia de que as dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e, modelos de negócios são distintas nestes dois mercados e, conseqüentemente requerem equipes independentes e especializadas, que possam entender as necessidades específicas de cada cliente. Dentro de cada segmento, observa-se a existência do conceito de Unidades de Negócios (ou BUs) que focam em mercados distintos e, conseqüentemente, em produtos para finalidades distintas, que possuem contratos de distribuição ou montagem local com mais de 60 fabricantes.

Dentro de cada segmento, as BUs e produtos estão divididos de acordo com a descrição abaixo:

(i) TELECOM

- **Redes de Fibra Ótica (FTTx):** Venda de linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede.
- **Redes de Dados e Wi-Fi:** Venda de switches, roteadores Wi-Fi e cabeamento.

O segmento de Telecom no exercício social findo em 31 de dezembro 2020 representou 62,1% das Vendas Totais da Companhia (cf. item 3.2 deste Formulário de Referência), um incremento de 3 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 esse segmento apresentou variação de 46,4% em comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, também no conceito de Vendas Totais. No acumulado do terceiro trimestre de 2021, o segmento de Telecom representou 55,6% das Vendas Totais da Companhia, apresentando uma variação de -14,0 pontos percentuais em comparação com 30 de setembro de 2020, essa contração ocorreu principalmente pela expansão da unidade solar.

Quando analisamos a Receita Bruta o crescimento foi de 38,1% em 31 no exercício findo de dezembro 2020 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Já quanto à receita bruta do do acumulado do terceiro trimestre findo em 2020, contra o acumulado do terceiro trimestre 2021, o crescimento foi de 22,0% e se deu quase que em sua totalidade em razão do aumento do prazo médio dos contratos de TaaS (Technology as a Service) – Locações de equipamentos. O prazo médio dos novos contratos TaaS saiu de 24,1 meses, no exercício social findo em 31 de dezembro 2019, para 32,2 meses no exercício social findo em 31 de dezembro 2020 e para 45 meses em 30 de setembro de 2021, o que fez com que a proporção do TaaS sobre a Receita Bruta da Companhia, caísse de 45% de 31 de dezembro 2019, para 41% em 31 de dezembro 2020 e para 40% em 30 de setembro de 2021. Para fins de esclarecimento, quanto maior o prazo do contrato menor é o valor reconhecido no período. Por exemplo um contrato de 5 anos com valor de 100 tem reconhecimento de 20 por ano. Já um contrato de 2 anos com o mesmo valor de 100 tem reconhecimento de 50 por ano. Atribuímos a performance positiva desse segmento pela aceitação dos clientes do modelo TaaS e aumento substancial da demanda nas linhas de produtos de Redes de Fibra Ótica (FTTx), decorrentes da expansão de rede por parte de ISPs (internet service providers) em função da maior necessidade de infraestrutura para o cenário de Home Office.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado Segmentado	Telecom							
	No período de nove meses findo em			Nos exercícios sociais findos em			AH%	
(R\$ milhões, exceto%)	30/09/2021	30/09/2020	AH%	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	20/19	19/18
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	295,5	230,0	28,4%	308,9	210,5	180,8	45,8%	17,2%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	318,8	221,4	43,9%	314,1	213,9	142,8	46,9%	49,8%
Vendas Totais	614,3	451,5	36,0%	623	424,3	323,6	46,4%	31,6%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	295,5	230,0	28,4%	308,9	211,8	180,8	45,8%	17,2%
Receita Bruta TaaS	181,6	160,9	12,8%	218,9	170,2	89,8	28,6%	89,6%
Receita Bruta	477,0	391,0	22,0%	527,7	382	270,6	38,1%	41,2%

(ii) CORPORATIVO

- **Sistemas de Segurança Eletrônica:** Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros.
- **Sistemas de Cibersegurança:** *Firewalls*, sistemas de proteção contra ataques de hackers, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- **Produtos de Infraestrutura de Data Centers:** Racks, esteiras, cabeamento, *no-breaks*, sistemas de incêndio, geradores, entre outros.
- **Automação de Escritórios e Residências:** Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar condicionado, e salas de reunião.
- **Produtos de Áudio e Vídeo Profissional:** Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto.
- **Painéis de LED:** Sistemas de última geração para uso em mídia OOH (*Out Of Home*), sinalização e decoração.
- **Geradores de Energia Fotovoltaica:** Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos.

O segmento Corporativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 representou 37,9% das Vendas Totais da Companhia, um decréscimo de 3 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao ano anterior. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 27,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, também no conceito de Vendas Totais. No acumulado do terceiro trimestre de 2021, o segmento Corporativo representou 44,4% das Vendas Totais da Companhia, um acréscimo de 14,0 pontos percentuais sobre as Vendas Totais em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Do ponto de vista de crescimento, esse segmento apresentou variação de 93,1% no acumulado do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2021 quando comparado ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, também no conceito de Vendas Totais.

Podemos observar nesse segmento a aceleração de crescimento da modalidade TaaS a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, houve um aumento de 284,0% das Vendas totais de Locações de equipamentos. Quando analisamos a Receita Bruta, ou seja, descontando-se a receita diferida dos contratos de aluguel provenientes do modelo TaaS, o crescimento foi de 36,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A diferença de 9,7 pontos percentuais entre as taxas de crescimento de Vendas Totais e Receita Bruta, se deu quase que em sua totalidade em razão

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

do aumento crescimento da Receita Bruta TaaS, decorrentes da receita diferida das vendas da modalidade TaaS realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Outra característica desse segmento é o alto prazo médio dos contratos de locação, onde no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 tivemos 31,7 meses, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 45,4 meses e no acumulado do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2021 54,6 meses caminhando em linha com a estratégia comercial da Companhia. Atribuímos a performance positiva desse segmento pelas linhas de produtos de Geradores de Energia Fotovoltaica e Segurança Eletrônica.

Resultado Segmentado (R\$ milhões, exceto%)	Corporativo							
	No período de nove meses findo em			Nos exercícios sociais findos em			AH%	
	30/09/2021	30/09/2020	AH%	31/12/2020	31/12/2019 (reapresentado)	31/12/2018 (reapresentado)	20/19	19/18
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	428,3	193,3	121,5%	300,1	232,4	158,7	29,2%	46,4%
Receita Bruta TaaS (VGV Locações)	62,4	60,8	2,7%	79,4	66,1	17,2	20,1%	284,0%
Vendas Totais	490,7	254,1	93,1%	379,5	298,5	176	27,1%	69,7%
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	428,3	193,3	121,5%	300,1	232,4	158,7	29,2%	46,4%
Receita Bruta TaaS	34,4	25,9	33,0%	36,6	13,6	13,2	169,1%	3,0%
Receita Bruta	462,7	219,1	111,1%	336,7	246	171,9	36,9%	43,1%

ii. fatores que afetam materialmente os resultados operacionais

Os resultados operacionais, condição financeira e liquidez da Companhia foram e poderão continuar sendo influenciados por uma ampla gama de fatores. Em especial, o mercado de atuação da Companhia é afetado pelos seguintes fatores:

- (i) **Estratégia de compras:** Um dos fatores críticos para os resultados operacionais da Companhia é a nossa cadeia de compras junto a nossos fabricantes parceiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e no acumulado do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2021 tivemos, respectivamente, 70% e 63% de nossas compras de produtos para comercialização realizadas através de importação e 30% e 37% realizadas através de compras nacionais. Sendo assim, estamos expostos a possíveis variações nos custos de importação e respectivos tramites aduaneiros, bem como a riscos diplomáticos de países nos quais esses fornecedores estão inseridos.
- (ii) **Obsolescência de estoque:** Os custos decorrentes da variação de provisão de estoques obsoletos podem impactar materialmente os resultados. Cabe ressaltar que a Companhia oferta o que tem de mais inovador no mercado em se tratando de tecnologia e, a renovação tecnológica pode fazer com que tenhamos produtos que não deixem de ter uma demanda crescente de mercado.
- (iii) **Crescimento PIB (Produto Interno Bruto):** As linhas de produtos nos quais a Companhia está inserida estão suscetíveis ao poder de consumo e desenvolvimento da atividade do país. Os indicadores de PIB tiveram performance de 1,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, 1,1% no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e -4,05% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como de -3,9% no período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021. O aumento da atividade econômica estimula os

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

investimentos e contribuem para aquecer o consumo, os quais estimulam positivamente os negócios em que a Companhia atua.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia podem ser impactadas pela variação do PIB e nos índices de inflação, uma vez que impacta diretamente as despesas da Companhia (como salários, contratos e materiais de consumo) e, também, custos de produção.

Os Diretores da Companhia afirmam que as variações na Receita Bruta dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 deveram-se aos seguintes fatores, os quais também são os responsáveis pelas variações apuradas entre os períodos de 30 de setembro de 2021 e nove meses findos em 30 de setembro de 2020:

- (i) **Variação cambial**: A Companhia faz o repasse das variações cambiais dos produtos atrelados ao dólar vendidos aos seus clientes. O repasse é realizado através de atualizações periódicas dos custos de reposição de produtos e recálculo dólar Ptax, considerando a cotação do dia anterior a venda. Dessa forma podemos afirmar que 100% dos custos decorrentes da variação do câmbio são repassados, o que nos protege das flutuações cambiais e nos mantém com margens saudáveis. A Companhia tem exposição à flutuação do câmbio nos seus contratos de moeda estrangeira. Adicionalmente a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira e possui respectivos instrumentos de derivativos que anulam o risco de variação cambial, vide item 10.1 desse formulário de referência.
- (ii) **Inflação**: Historicamente, os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são afetados pelos índices de inflação no Brasil. A inflação impacta na aplicação do dissídio dos colaboradores de nossa linha de produção e logística. Sendo esses custos revistos para possíveis ajustes nos preços de venda dos produtos. Os contratos de locação (Despesa) da Companhia são reajustados pelo IGPM. Estamos expostos a possíveis variações de CDI e IPCA, decorrentes dos contratos de empréstimos que temos em vigor. Os contratos de locação no modelo TaaS (Receita) são corrigidos anualmente pelo IGP-M.
- (iii) **Revisão tecnológica dos produtos**: Com o crescente aperfeiçoamento e investimento em tecnologia, bem como em pesquisas de novos produtos, a evolução tecnológica pressiona para baixo dos preços dos produtos. A Companhia busca sempre diagnosticar as tendências de mercado a fim de se antecipar aos futuros movimentos de mercado.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os principais impactos no resultado operacional e no resultado financeiro são:

- (i) Prazo de pagamento de fornecedores estrangeiros de 130 dias, acarretando em uma exposição de variação cambial.
- (ii) A variação cambial gera grande sensibilidade em nossas linhas de estoque de fornecedores estrangeiros. As flutuações cambiais impactam tanto nos custos de importação quanto o resultado financeiro da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, ou durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia, adquiriu 100% do capital social da Munddo Comércio e Importação Ltda. ("Munddo"), especializada na distribuição de sistemas inteligentes para automação residencial e predial. A principal motivação para aquisição foi o know-how e relação comercial com fabricantes de tais segmentos.

Em conjunto com os produtos já oferecidos pela Companhia, essa aquisição possibilita a oferta de soluções mais completas aos clientes.

Em 12 de setembro de 2019, como parte da reestruturação societária, a Munddo foi incorporada pela Companhia. Para mais informações sobre as operações, ver item 15.7 deste Formulário de Referência.

No dia 15 de fevereiro de 2021 os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, dentre outras matérias, o plano de opção de compra de ações da Companhia, cujas informações constam do item 13.4 deste formulário.

c. eventos ou operações não usuais

Não houve, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, ou durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfase no parecer do auditor****a. mudanças significativas nas práticas contábeis**

(i) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2018

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; e redução ao valor recuperável.

A Companhia aplicou de forma prospectiva com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. A mudança não teve impacto material nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento da Companhia e no lucro por ação básico

A natureza destes ajustes é descrita abaixo:

Classificação e mensuração

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para os instrumentos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Essa mudança de nomenclatura não altera a forma de mensuração subsequente dos instrumentos financeiros e causa impacto apenas nas divulgações dos instrumentos financeiros por categoria nas demonstrações financeiras, conforme abaixo:

Classificação - Ativos e Passivos financeiros:	Classificação IAS 39/CPC 38	Classificação IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros:		
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Duplicatas descontadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Parcelamento de tributos	Custo amortizado	Custo amortizado
Mútuo com partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e constatou que os procedimentos de reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas necessitavam de modificações para atendimento a norma, uma vez que a Companhia reconhecia apenas os saldos vencidos superiores a 180 dias, que por sua vez não refletiam com exatidão a realidade.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

O novo modelo de perdas elaborado pela Companhia foi baseado em uma matriz de provisão calculada com base na experiência real de perdas a partir da análise histórica de perdas dos últimos 24 meses. Também se fez necessário realizar essa análise por natureza de recebíveis de forma segregada, como resultado concluiu-se que não teve distorções significativas entre as perdas históricas de “Locações” e “Vendas”, ou seja, os percentuais de perda histórica para ambos recebíveis são equivalentes.

A Companhia aplicou o método retrospectivo modificado com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Balço patrimonial	Demonstrações Financeiras em 31/12/2017	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras (reapresentadas) em 01/01/2018
Ativo circulante	183.873	(797)	183.076
Contas a receber, líquidas	83.583	(797)	82.786
Outros ativos circulantes	100.290	-	100.290
Ativo não circulante	120.256	-	120.256
Outros ativos não circulantes	120.256	-	120.256
Total do Ativo	304.129	(797)	303.332
Passivo circulante	133.260	(797)	132.463
Receita diferida	36.264	(797)	35.467
Outros passivos circulantes	96.996	-	96.996
Passivo não circulante	111.838	-	111.838
Outros passivos não circulantes	111.838	-	111.838
Patrimônio líquido	59.031	-	59.031
Total do Passivo	304.129	(797)	303.332

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos do resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Demonstração do resultado do exercício	Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 sem efeito da adoção	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras em 31/12/2018 (reapresentadas) com efeito da adoção
Receita líquida	371.536	-	371.536
Custos das mercadorias e serviços	(265.505)	-	(265.505)
(=) Lucro bruto	106.031	-	106.031
Despesas operacionais	(51.535)	(1.058)	(52.594)
(=) Lucro bruto antes das receitas e despesas financeiras	54.496	(1.058)	53.438
Resultado financeiro	(18.582)	-	(18.582)
(=) Lucro antes dos impostos	35.914	(1.058)	34.856
IR e CS corrente	(6.799)	-	(6.799)
(=) Lucro líquido	29.115	(1.058)	28.057

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas. Abaixo demonstramos os critérios de reconhecimento da receita da Companhia:

(a) Venda de mercadorias

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao produto são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos gerados a favor da Companhia.

(b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Após conclusão das análises preparadas pela Administração para aplicação do CPC 47, não foram identificados impactos na adoção inicial.

(ii) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019

IFRS 16 / CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional (IAS 17)). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A Companhia adotou a IFRS 16 usando o método retrospectivo modificado de adoção com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Companhia optou por usar o expediente prático de transição permitindo que a norma seja aplicada somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos de acordo com a IAS 17 e IFRIC 4 na data da

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

aplicação inicial. A Companhia também optou por utilizar as isenções de reconhecimento para contratos de arrendamento que, tenham prazo de locação inferior a 12 meses e possuam valores imateriais.

Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foram reapresentadas - ou seja, são apresentadas conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas.

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, afetados pela nova norma:

Balanco patrimonial	Demonstrações Financeiras Divulgadas (reapresentadas) em 31/12/2018	Impactos referente adoção do IFRS 16/CP 06 (R2)	Demonstrações Financeiras em 01/01/2019 com adoção da norma
Ativo Circulante	260.173	-	260.173
Ativo não circulante	217.511	3.200	220.711
Total do Ativo	477.684	(3.200)	480.884
Arrendamentos de curto prazo	-	1.572	1.572
Outros passivos circulantes	285.327	-	285.327
Arrendamentos de longo prazo	-	1.628	1.628
Outros passivos não circulantes	133.326	-	133.326
Patrimônio Líquido	59.031	-	59.031
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	477.684	(3.200)	480.884

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía saldo de arrendamento mercantil financeiro nos balanços patrimoniais.

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos do resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, afetados pela nova norma:

Demonstração do resultado do exercício	Sem impactos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Impactos referente adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	Com impactos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)
Receitas líquidas	506.575		506.575
Custo de Mercadorias Vendidas	(372.927)		(372.927)
Lucro bruto	133.648	-	133.648
Receitas (despesas) operacionais			
Depreciação e amortização	(5.984)	(1.686)	(7.670)
Despesa com arrendamento	(1.274)	1.274	-
Outras despesas operacionais	(72.982)		(72.982)
Lucro antes do resultado financeiro	53.408	(412)	52.996
Resultado financeiro	(32.378)	(171)	(32.549)
Lucro líquido antes dos impostos	21.030	(583)	20.447
Imposto de renda e contribuição social	(470)		(470)
Lucro líquido do exercício	20.560	(583)	19.977

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

IFRIC 23 / ICPC 22 - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

A Administração da Companhia entende que não há impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, decorrentes de tratamentos que potencialmente poderiam expor a Companhia à riscos materialmente prováveis de perda, uma vez que os procedimentos adotados para apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

(iii) Pronunciamentos contábeis aplicados inicialmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020

- IFRS 7 e IFRS 9 - Impacto da adoção inicial dadas alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- IFRS 16 - Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16—Concessões de Aluguel
- Relacionadas à pandemia de Covid-19;
- Alterações às Referências à Estrutura Conceitual nas Normas do IFRS;
- Alterações à IFRS 3 – Definição de Negócios; e
- Alterações à IAS 1 e IAS 8 – Definição de Material.

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial.

(iv) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e controladas, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Atualmente, a Companhia não espera impacto desta norma em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia não espera impacto desta norma em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A adoção dessas normas, alterações e interpretações não teve impacto significativo para Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial que compreende nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 e as informações financeiras intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Em decorrência das mudanças de política contábil ou correção de erros identificados pela Companhia em 2018 e 2019, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). A opinião dos auditores não contém modificação relacionada a esse assunto.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia nos últimos três exercícios sociais foram emitidos sem ressalvas. No entanto, no período de 30 de setembro de 2021 foi divulgado no relatório de revisão dos auditores independentes a seguinte ênfase:

“Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência das mudanças de política contábil ou correção de erros identificados pela Companhia, os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer o uso de estimativas e julgamentos, para determinadas operações, e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico da Companhia, e em outros fatores considerados relevantes os quais são revisitados de maneira contínua.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de encerramento do exercício, que possam resultar ajuste material no valor contábil no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são registradas em quantia considerada suficiente para cobrir as perdas decorrentes de cobranças das duplicatas a receber e são baseadas nas taxas de perda histórica da Companhia.

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise individualizada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

A perda de crédito foi calculada com base nas perdas esperadas e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Provisão para perda de estoques

A Companhia revisa periodicamente o valor líquido de realização e a demanda de seus estoques para garantir que os estoques registrados são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou produção e o valor líquido de realização, assim como estoques obsoletos.

Incentivos fiscais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os efeitos de tais benefícios são registrados na contabilidade pelo regime de competência, e os ganhos deduzidos na apuração fiscal e registrados mensalmente.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de tributos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste dos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As provisões para riscos são constituídas conforme segregação dos assessores jurídicos e separadas em três grupos distintos (prováveis, possíveis e remotos).

Os passivos contingentes classificados como perda provável são provisionados, os possíveis divulgados em nota explicativa e remotos apenas controlado pela Companhia. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

iv. contratos de construção não terminada

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a. como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 e ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Plano de negócio

a. investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento dos investimentos previstos

Conforme mencionado nos itens 4.1, 6.3, 7.1 e 10.1 deste Formulário de Referência, parte importante da estratégia da Companhia é o modelo de vendas TaaS no qual o cliente aluga o bem ao invés de comprar e realizar investimentos em ativo imobilizado. Esse modelo requer que a Companhia faça investimentos constantes em ativos imobilizado, o que justifica o incremento em nosso imobilizado líquido (i.e. valor de aquisição do bem, menos as baixas por vendas ou descarte e depreciação), o qual em 31 de dezembro de 2018 era R\$145.753 mil, e aumentou para R\$239.253 mil em 31 de dezembro de 2019, R\$345.930 mil em 31 de dezembro de 2020 e R\$413.675 mil em 30 de setembro de 2021.

Pretendemos continuar expandindo o modelo de vendas TaaS pois acreditamos que esse modelo gera benefícios para nossos clientes e também para a Companhia. Como consequência da continuidade dessa estratégia, devemos continuar incrementando o imobilizado líquido da Companhia, porém em função da velocidade de crescimento das vendas advindas do modelo TaaS.

Os investimentos futuros serão consequência do crescimento e penetração do modelo TaaS em todas as nossas linhas de negócio.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia pretende manter suas fontes atuais de financiamento, quais sejam: (i) recursos próprios e (ii) recursos de terceiros (empréstimos) contraídos com a finalidade específica de expansão para compra de ativo imobilizado (*Capex*) e expansão do modelo TaaS. Adicionalmente, a Companhia passa por um processo de registro de oferta pública primária e secundária de ações ("Oferta"), sendo que, caso a Oferta seja efetivamente realizada os recursos advindos da parte primária da Oferta terão a seguinte destinação: (i) investimento em *Capex* e capital de giro tanto para produzir, quanto para comercializar serviços no modelo TaaS, visto que os recebimentos dos produtos serão recorrentes ao longo dos anos e (ii) possíveis aquisições de forma oportunística.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

A Companhia adquiriu ativos da Axyon em 2018 e a totalidade do capital social da Munddo em 2019. Para mais informações sobre as referidas aquisições, ver item 15.7 deste Formulário de Referência.

Essas aquisições foram importantes do ponto de vista de ampliação do portfólio de produtos e serviços. Conseguimos integrar essas operações a nossa estrutura sem qualquer evento material

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

e de forma rápida. Em 2020 observamos expressiva evolução nas vendas dos produtos dessas duas empresas que representaram mais do 4 vezes a soma das receitas duas empresas em 2018.

c. novos produtos e serviços**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 - Outros fatores com influência relevante

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PARA AS ATIVIDADES DA COMPANHIA

A Companhia vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus ("COVID-19") e não foi observado até a data da apresentação destas informações contábeis intermediárias nenhum impacto relevante nas atividades da Companhia, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos da pandemia de Covid-19.

Também foram adotadas medidas de segurança para as unidades administrativas com o objetivo de manter a continuidade das atividades.

A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto, bem como seus possíveis efeitos nos resultados operacionais e financeiros da Companhia.

Para mais informações, ver fator de risco *"A extensão da pandemia de COVID-19, a percepção de seus efeitos e a forma como a pandemia afetará nossos negócios dependem de eventos futuros, que são incertos e imprevisíveis, assim como seus possíveis desdobramentos e consequências, e podem resultar em um efeito adverso relevante para os nossos negócios, reputação, condição financeira, resultados de operações e fluxos de caixa e a nossa capacidade de continuar a operar nossos negócios.,* no item 4.1 deste Formulário de Referência."

Atuação com nossos colaboradores e clientes

A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de pessoas e ativos. Entre as ações tomadas, destacamos principalmente os temas abaixo:

- Visando preservar a saúde de nossos colaboradores e continuidade de nossas operações, criamos um comitê de prevenção, envolvendo Diretoria e Conselho de Administração, para avaliar continuamente a evolução da pandemia de COVID-19, seus possíveis impactos e a necessidade de novas ações como acompanhamento de condições médicas dos funcionários, além de monitorar todas as determinações tomadas pelas autoridades competentes nas regiões em que operamos;
- Novos procedimentos de proteção aos colaboradores e terceiros que atuam em nossas instalações, seguindo determinações de distanciamento, higiene e limpeza da OMS e outras fontes confiáveis (e.g. diretrizes da secretaria da saúde, hospitais, etc);
- Plano de Home-Office para aproximadamente 70% dos colaboradores - sistemas de tecnologia e treinamento remoto facilitaram a alta produtividade das equipes mesmo à distância; e
- Suspensão ou postergação de eventos e viagens de negócios nacionais e internacionais.

A Companhia entende que a pandemia de COVID-19 não impactou de forma negativa os seus resultados. Os mercados de atuação da Companhia cresceram em função da maior necessidade por conectividade desencadeada pandemia de COVID-19. Com a maioria das empresas em *home office* e as pessoas trabalhando de casa, a necessidade por acesso à internet de banda larga foi o principal fator que levou ao crescimento desse mercado. Como consequência, os provedores regionais de Internet (ISPs) - nossos clientes nesse segmento - se beneficiaram dessa mudança na forma de consumir banda larga em todo o Brasil. Essa maior conectividade também levou à um aumento por outros produtos e serviços que a Companhia oferece (e.g. modalidade TaaS, *Cibersegurança* e Data Centers). O único mercado da Companhia que foi

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

impactado negativamente pela pandemia de COVID-19 foi o mercado de áudio e vídeo profissional, no qual nossos clientes são produtores de grandes eventos e shows que foram impactados negativamente pela pandemia de COVID-19.

Apesar da dificuldade observada em alguns setores, como o setor logístico, a Companhia evitou a ruptura de sua produção através de um aumento na quantidade de produtos, componentes e matérias primas adquiridos usualmente, construindo assim um estoque de segurança. De acordo com as políticas operacionais da Companhia, os centros logísticos da Companhia no Panamá e em Ilhéus (BA) estavam abastecidos durante a pandemia de COVID-19. Como consequência do aumento da demanda pelos nossos serviços, a Companhia utilizou grande parte de seu estoque de segurança para suprir a falta de envio de materiais no início da pandemia de COVID-19. Dessa forma, conseguimos manter o suprimento de mercadorias e matérias primas durante o período de maior criticidade da pandemia de COVID-19 sem impactar as operações.

Todos os colaboradores da Companhia que poderiam trabalhar de casa foram imediatamente alocados em sistema de home office. A Companhia criou uma rede privada virtual (Virtual Private Network - VPN) a fim de garantir a segurança dos dados tratados pela Companhia. Os funcionários de estoque, produção e *back offices* continuaram trabalhando presencialmente seguindo todos os cuidados e recomendações dos órgãos de saúde. A Companhia também não utilizou nenhum dos recursos e benefícios disponibilizados pelo governo em decorrência da pandemia de COVID-19.

O crescimento de Receita Bruta foi de 54,0% para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, assim como a expansão do Lucro Bruto de 24,8% para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, e o crescimento de Receita Bruta foi de 38,4% em 31 de dezembro de 2020 em relação à 31 de dezembro de 2019, assim como a expansão do Lucro Bruto de 78,8% em 31 de dezembro de 2020 em relação à 31 de dezembro de 2019 corroboram com os comentários acima sobre os impactos da pandemia de COVID-19.

Do ponto de vista de custos, a Companhia conseguiu obter algumas economias relacionadas as atividades regulares administrativas e de marketing. A Companhia também não teve nenhum contrato rescindido ou demissões em função da pandemia da COVID-19.

A Companhia contraiu novos empréstimos durante o ano de 2020, porém todas as atividades de financiamento foram relacionadas à normalidade das operações regulares da Companhia e condizentes com o crescimento observado.